

Diario de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUX SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

SR. Director. — Consinta a um dos seus mais constantes leitores uma resposta á carta publicada no seu jornal de ontem, a proposito da portaria que manda proceder a averiguações sobre as causas de incendios.

Pensei eu, sr. Director, que essa portaria só mereceria louvores de toda a gente e muito especialmente de segurados e seguradores. Efectivamente, tentando pela unica forma legal e intelligente pôr um obstaculo a esse vergonhoso incremento que vai tomando o crime de fogo posto, quasi endemico em Portugal, a portaria dos srs. ministros do Interior e Justiça, se não acabará de uma vez com o mal, contribuirá certamente para o atenuar.

E no entanto nada mais fez do que chamar a atenção dos magistrados, juizes investigadores e delegados do procurador da Republica para os nefandos atentados que se estão praticando todos os dias.

Não o entende assim o "velho leitor", que aplaudindo todavia a portaria, considerou vencidos na mesma hora todos os seus seguros e os mandou anular! Que devem pensar de tão estranha attitude?!

Mas não se incomode o "velho leitor". Das investigações a que se proceder, no caso de suspeito de crime, só pode vir o esclarecimento da verdade e nunca vexame nem para os segurados, nem para as companhias seguradoras. Uns e outros têm na lei protecção segura e contra os exageros e atropelos haverá remedio eficaz na propria lei tambem.

Onde chegaremos nós se o simples facto de 2 ministros chamarem a atenção dos magistrados competentes para um dos crimes de maior categoria na escala penal, venha a merecer reparos a ponto de desaparecer do país o seguro contra incendio?

Porque o chauffeur Gouveia foi injustamente condenado por crime de homicidio; deverão desaparecer ou afrouxar as investigações nos casos de suspeita de crimes desta natureza?

Não, sr. Director, pode dormir descansado o "velho leitor", reparando antes, se fôr a tempo, o gesto precipitado que preparou.

Agradecendo, etc. — Constante leitor.

* * *

DOIS principios em voga na U. R. S. S., e cuja observancia muito tem concorrido para disciplinar as turbas:

— É necessario que o individuo se dissolva na massa.

— A massa deve animar-se a si propria.

É facil de compreender que os russos detestam o triunfo de pessoas que advogam ideias ou aspirações que, se abonam a sua inventiva, não estão de acordo com a colectividade a que pertencem.

A formula "Todos em tudo, não autoriza a reciproca — "tudo em todos."

* * *

FOI transferido para Setúbal o inspector da região escolar de Beja, sr. Candeias Duarte e nomeado inspector chefe interino da de Castelo Branco o sr. Joaquim Sobreira.

NOTAS PARA FUTURAS REFLEXÕES

O sr. Ventura Cassols, deputado catalão, a quem em Madrid quizeram cortar o cabelo, por ser amigo de Maciá, teve a sua semana de celebridade.

— Que homem tão inclinado ás emoções fortes!

Parece que ele, com os seus gritos destemperados, transformou em tragedia uma vulgar farsa. Os individuos que avançaram para ele, de tesoura em punho, não ocultavam o proposito de «explorar» a sua casta timidez. E ao vê-lo alucinado, imaginando-se alvo duma conjura, disseram ironicamente:

— Cuidado não o matem...

Foi precisamente este aviso que convenceu o sr. Cassols de que a sua vida corria perigo. A valentia, como já disse Cerventes, pode muito bem andar montada no Rocinante de D. Quixote...

■

O que mais desacreditou Trotzski, na consideração dos russos, foi o facto de ele despachar para o Bosphoro 30 malas. Os comunistas desconfiaram que debandava da revolução para a reacção, com o luxo dum principe. Averiguou-se, depois, que a parte mais importante da sua bagagem eram livros. Apesar disso, ainda houve quem o censurasse asperamente!

— O bolchevista verdadeiro não tem tempo para estudar...

A ciencia de Trotzki pareceu aos seus correligionarios um roubo feito á colectividade.

■

Morava num quinto andar e nunca trabalhara. Quando veio a crise do desemprego dispôs-se a ser alguém:

— Chegou a minha hora!

Em toda a parte, o viam passar carrancudo, agressivo, a bradar:

— Sou uma vitima da sociedade...

Sem emprego nem capital, comia e bebia, charuteava e passeava, entre Lisboa e o Estoril, confundindo-se com a burguesia dinheirosa

Um dia perguntaram-lhe:

— Em que te ocupas agora?

— Busco uma colocação!

— Mas tu nunca fizeste nada... foste sempre um ocioso!

— É verdade, mas quando vi que os desempregados aumentavam de dia para dia não me pude conter, perante concorrência tão desleal, e por isso resolvi meter-me no meio deles e pedir o que ninguém me pode dar — um ganha-pão...

TONIO

Diario de Lisboa

**PUBLICARA' EM 2.ª EDIÇÃO O RELATO
DA POSSE DO NOVO MINISTERIO E
O DISCURSO QUE SERA' PROFERIDO,
NESSE ACTO, PELO SR. DR. SALAZAR**

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

"Sr. redactor. — Tendo lido no vosso jornal um extracto da assembleia geral da Companhia Radio-Marconi, permitame que, interpretando a opinião dos accionistas portugueses, um dos quais sou, faça a afirmação de que a situação dessa entidade é na verdade mais grave do que na noticia respectiva se diz.

Sucede que, tendo-se pago 824.400\$00 de contribuições, esta quantia representa o rendimento liquido de toda a exploração e mais 253.055\$00, que é o saldo negativo accusado. Isto no ultimo ano economico. Mas o mais espantoso é que as previsões do que se iniciou agora são o pior possivel. E' que, apesar de estarmos ante uma deminuição ainda maior do tráfego da Marconi, em consequencia da crise mundial, ela terá de pagar, conforme aviso que me consta já lhe ter sido feito, o dôbro das contribuições do ano passado, ou seja 1.648.800\$. Isto representa, praticamente, a ruina dos accionistas portugueses e, para tal facto, permita-me que chame a atenção das repartições respectivas. — Um accionista.

* * *

O CONDE Sforza, que continua a ser um observador penetrante e arguto das coisas internacionais, protesta contra o divulgado paralelo entre fascismo e hitlerismo.

Para aquele homem publico, o fenomeno fascista é de origem e desenvolvimento puramente italianos, independente, portanto, da marcha da politica europeia, enquanto que o nazismo deriva da inquietação provocada entre a mocidade alemã pelos estragos do post-guerra.

O conde Sforza encontra apenas um movimento que, na propria Alemanha, pode considerar-se semelhante ao de Hitler: é o movimento comunista.

* * *

NO Brasil está-se em vespas de definitiva tranquillidade. O Rio Grande do Sul, S. Paulo e Minas entregaram ao sr. João das Neves — o conhecido politico gaúcho — a representação das suas reivindicações e aspirações.

São estes Estados que mais decididamente contribuíram para a victoria da revolução de outubro de 1930, que levou ao poder o actual governo, presidido pelo dr. Getulio Vargas, e que tem como ministro do Exterior um sincero amigo de Portugal, intellectual illustre, o dr. Afranio de Melo Franco.

* * *

O SR. dr. Deniz Pedrosa foi autorizado pelo Conselho de ministros a exercer os seguintes lugares: director do Asilo dos Velhos de Marvila, assistente do laboratorio de analyses clinicas do hospital de S. José e medico dos postos de socorros nocturnos da Misericordia de Lisboa.

* * *

VEIO deixar-nos o seu cartão o sr. general Domingos de Oliveira, que presidiu ao governo que ha pouco se demitiu — atenção que muito nos honrou.

Recebemos tambem cumprimentos do sr. contra-almirante Magalhães Correia, ministro da Marinha do governo demissionario, gentileza que agradecemos.

Espectaculos

Teatro Nacional

Encerrou já as suas portas o teatro Nacional, que só volta a reabrir na época de inverno. E' justo salientar os esforços dispendidos pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro em prol da arte teatral, imprimindo ao nosso primeiro teatro de declamação uma orientação inteligente e digna de louvor.

As principais figuras da companhia preparam-se para fazer, durante os meses de verão, uma «tournee» pela provincia, em moldes inteiramente novos, que está destinada, por certo, a alcançar grande êxito. Além de Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, fazem parte dessa «tournee» Palmira Bastos, Maria Clementina e Raul de Carvalho.

Atrás do reposteiro

A bordo do «Niassa» seguiu hoje para o Rio de Janeiro, onde vai fixar residência por haver aceitado um lugar numa importante casa comercial portuguesa, naquela cidade, o actor Rafael Marques.

Malograram-se as negociações para a exhibição numa grande casa de espectaculos de uma peça ha anos representada no Porto, intitulada «Mulher!», original de Arnaldo Leitão e Carvalho Barbosa.

Parece assente a formação de uma companhia de revistas, que irá trabalhar no Apolo logo que termine a actual temporada de espectaculos de declamação e para a qual se estão já fazendo varios contratos de artistas.

Outra reclamação que se impõe que fique estabelecida na lei que se refere ás nossas casas de espectaculos é a indemnização a pagar ás respectivas empresas pelo impedimento forçado dos seus espectaculos por falta de luz, obras que impeçam as entradas e saídas do publico e tantos outros obstaculos provocados por entidades particulares.

Além das opretas «A Flor do Bairro», «Mascotte» e «O Brasileiro Pancrácio», a companhia Sales Ribeiro tenciona «repreisar» no Porto, a opera comica «O Bocaccio».

Nada está assente, por enquanto, acerca dos contratos, para a época de inverno, em Lisboa, das artistas Adelina e Aura Abranches, por isso que nenhum contrato foi firmado nesse sentido.

Continua a manter-se, inalteravelmente, com as suas enchentes e o seu êxito absolutissimo, no Varietades — «Pirillau», que é um assunto de perfeição e um modelo de realização pelos maiores artistas do genero.

Continua em pleno sucesso o programa de variedades que se está exhibindo, antes das sessões de luta, no Coliseu. As estatuas reproduzidas pelos notaveis artistas Baker's têm merecido uma especial atenção do publico.

Por motivos alheios á sua vontade, suspendeu a sua actuação a companhia do teatro Apolo.

Para ser representada, pela companhia Lucilla-Ilda-Erico, foi entregue á empresa do Politeama a peça «Divorcios» original de Lorjô Tavares.

«A Fatalidade» é o drama que hoje se exhibe no Pavilhão Português, o unico cinema sonoro ao ar livre, existente em Lisboa.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 45—«Sonho, da madrugada».
Varietades—A's 21 e 45—«Pirillau».
Capitolio—A's 21—«Varietades».
Coliseu—A's 21 e 45—Torneio de 1.^a e variedades.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tholi—A's 21 e 30.
Son—A's 21 e 30.
Gloria—Das 14 e 20 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terras—A's 21 e 30.

Curia

Estancia dos artitricos
Aberta desde o dia 1 de Junho

PALACE HOTEL DA CURIA
Aberto todo o ano

Variedades

O unico espectáculo de revista da actualidade, em Lisboa, com a peça de maior triunfo dos ultimos anos!

PIRILAU

O caso da sucessão
aos «direitos» politicos de D. Manuel

A princesa D. Isabel, que foi regente do Brasil, e seu esposo, o conde d'Eu

Do sr. Mario de Artagão recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta:

Sr. Director:—A proposito da sucessão aos direitos politicos do grande patriota e rei que foi D. Manuel II de Portugal inseriu ante-ontem o brilhante «Diario de Lisboa» algumas notas, que por dizerem respeito á familia imperial brasileira, de quem sou amigo devotissimo, me sinto no dever de esclarecer.

D. Luiz, o nosso principe perfeito, para quem seu irmão mais velho, o sr. D. Pedro transferira a pesada herança dos direitos politicos, morreu em França, após uma curta vida de extraordinaria dedicação á patria, deixando na literatura brasileira o rastro luminoso e inapagavel do seu «Cruzeiro do Sul».

Herdou-lhe as responsabilidades S. A. o principe imperial D. Pedro Henrique, que hoje conta 23 anos de idade e vive com sua mãe, a princesa D. Pia, augusta filha dos condes de Caserta.

Na Inglaterra tambem se extinguiu com identica belesa a mocidade viril de D. Luiz, ao serviço da guerra e do Brasil.

Resta-nos o sr. D. Pedro, que acaba de ter a ventura de apertar os laços entre duas grandes dinastias, dando em casamento sua filha, a princesa D. Izabel, ao Conde de Paris, filho do duque de Guise, actual chefe da Casa de França.

Cumpre-me dizer-lhe que o lucidissimo espirito de Sua Alteza corrige, comigo, a inadvertida informação que ante-ontem trouxeram ao «Diario de Lisboa».

Indo a bordo agradecer a Sua Alteza a visita com que me honrara tive grande prazer, na sua ultima passagem por Lisboa de lhe ouvir as impressões, que, durante uma curta permanencia entre os seus patricios, lhe deixaram as magnificencias e o progresso estupendo da nossa terra. Não se póde ser mais ponderado, nem mais arguto, nem mais patriota.

E' bem um Bragança e bem um brasileiro!



O principe D. Pedro de Orleans e Bragança, sua esposa, a princesa Elizabeth e seus filhos

S. A. o principe D. Pedro de Orleans e Bragança, o primogenito, e actualmente residente no seu castello d'Eu é o unico filho sobrevivente do consorcio da nossa imortal princesa Izabel, a Redemptora, com o illustre principe francês e marechal brasileiro, conde d'Eu.

Seus outros dois irmãos os principes D. Luiz e D. Antonio desgraçadamente são mortos.

O informador de V. confundiu de certo Sua Alteza com seu primo o principe D. Pedro de Saxe, que a caminho do exilio soffrera um abalo nervoso, provocado pela eterna e torturante saudade brasileira, herdada do coração português.

Sem nenhuma intuito politico e por um dever de lealissima amizade, pedindo a publicação destas linhas creia-me.—De V. etc.—Mario de Artagão

NO COLISEU

Um combate profundamente emocionante: — o leão Orloff contra o tigre Raoul Saint-Mars. O admiravel Sterbinsky contra o selvagem Van Edmonds. Jiu-jitsu entre Grilo e Victor Hench Variedades

Satisfaz os mais exigentes amadores de luta e a todos os interessados, que se contam aos milhares, por este empolgante desporto, a sessão que se realiza na noite de hoje no Coliseu.

Muito mais emocionante do que a luta raivosa de duas feras esfomeadas que se encontrassem em pleno mato e de que o cinema nos tem dado alguns trechos, vai ser hoje no vasto circo a refrega violentissima entre os dois lutadores mais brutais que existem:—Orloff e Raoul Saint-Mars.

Da ferocidade do russo contra a selvageria do belga vão certamente resultar aspectos ineditos dos combates no «ring» e, consequentemente, momentos de profundissima emoção.

Para esta sessão excepcional é pequeno o Coliseu, tal o ansioso interesse do publico em ver

um encontro que nunca mais se esquecerá, e que se pode classificar de raro.

Por isso não ha hoje entradas de favor para esta casa de espectaculos.

Os demais combates oferecem igualmente aspectos interessantissimos. O de Sterbinsky, o lutador polaco apreciadissimo pela sua ligeireza e originalidade de golpes, contra o selvagem Van Edmonds, o implendido holandês, coloca-nos a ciencia em frente da força bruta; e o mesmo succede, embora sem tanta desigualdade, no combate entre o possante alemão Meyerhans e o rude sulco Ramboute.

Em «Jiu-Jitsu» teremos uma vez mais o nosso compatriota Manuel Grilo contra o ardiloso francês Victor Hench.

Grande programa de variedades antes das lutas. Preço no alcance de todos.

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 19 e 20: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,2 m.): «Yvonne», de Gilbert; «Os arcadicos», de Talbot; dueto da «Veronica», de Messenger; «Madame Pompadour», de Fall; «La mousme», de Talbot; «Casanova», de Strauss; valsa da «Viuva Alegre», de Lehar e «Serpente do mar», de Rubens.

20: LANGENBERG (75 kw.—472,4 m.): concerto de obras de Wagner: «Lohengrin»; «Rienzi, côro dos mensageiros da paz»; «A Walkyria» e preludio dos «Mestres Cantores»; BOLZANO (15 kw.—368 m.): «Morcelella», de Giordano; «Lievano», de Mascagni; «La Dubarry», de Cannetti; «Manon Lercont», de Puccini; «Adriana Lecouvreur», de Cilea, e «Mefistofeles», de Beito.

20 e 15: ARGEL (16 kw.—363,6 m.): «Areas húngaras», de Kruger; «Mazurka rapida» e «Engadine», de Demuyne, e «Lagrimsas», de Aeberro.

20 e 30: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): concerto de orchestra com musica de Rossini, Warlock, Korsakoff, Bach, Lalo, Debussy e Sullivan.

20 e 45: POSTO PARISIENSE (60 kw.—378,2 m.): grande concerto de orchestra; ROMA (75 kw.—441,2 m.): «La rondine», opera de Puccini.

Emissões nacionais

Das 17 e 30 ás 19: Posto da revista «Radio Ciencia», musica variada e noticiario do «Diario de Lisboa».

Das 20 ás 20 e 20: C T I D H, discos.

Das 20 e 20 ás 21 e 20: C T I H X, (Rio de Mouro), discos.

Das 21 e 20 á 1: C T I A A (Radio Lisboa), discos.

Estas estações trabalham no comprimento de onda de 283,6 metros.

Credores de Norberto Guimarães

Por este meio são convidados todos os seus credores a enviar dentro do prazo de trinta dias para a Rua Serpa Pinto 16, um extracto de conta-corrente, a fim de se proceder á conferencia dos seus credits.

BOLSA DE LISBOA

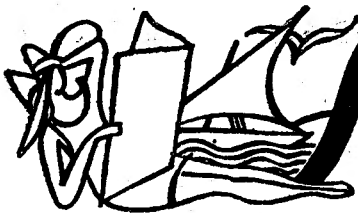
5 de Julho
CONTADO

VALORES	Eletuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	977\$50	977\$00	978\$00
Externas da 1.ª Serie...	1.018\$00	1.017\$00	1.019\$00
Externas da 2.ª Serie...	—	1.065\$00	1.075\$00
Externas da 3.ª Serie...	531\$00	530\$00	532\$00
Portos 6 3/4 1930...	502\$00	501\$50	—
Consolidação 6 1/2 1930	—	—	—
B. C. de Lisboa assent.	—	—	335\$00
B. C. de Lisboa port.	—	—	—
B. L. & Açores assent.	229\$00	228\$00	—
B. L. & Açores port.	—	27\$00	28\$00
B. N. Ultramarino assent	27\$00	27\$00	—
B. N. Ultramarino cupão	—	35\$00	—
Banco Portugal assent.	823\$00	823\$00	830\$00
Banco Portugal port.	823\$00	823\$00	835\$00
C. de Seguros Fidelidade	—	110\$00	135\$00
C. de Seguros A Mundial	—	265\$00	280\$00
C. de Seguros Nacional	—	700\$00	—
O. de Seguros Sagres	—	635\$00	—
Obrig. C. P. Fer. Benguela	640\$00	635\$00	—
Obrig. N. Portugal 9.0/0	—	115\$50	—
Obrig. N. Port. 7 1/2 Tref.	—	90\$00	93\$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	92\$00	91\$00	93\$00
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	93\$50	93\$00	94\$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	—	81\$50	83\$00
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	91\$00	90\$50	91\$00
Ações Aguas L. assent.	—	213\$00	218\$00
Ações Aguas L. port.	—	143\$50	143\$50
Ações Gaz Elect. cupão	143\$50	143\$50	143\$50
Ações Port. e Colonias	54\$00	53\$50	54\$50
Ações C. N. Navegação	82\$00	82\$00	84\$00
Ações Portug. de Pesca	—	78\$00	—
Ações P. de Tab. cupão	146\$00	145\$50	146\$50
Ações Tab. Port. cupão	190\$00	192\$00	200\$00
Ações Tabaquei. cupão	—	500\$00	535\$00
Ações Ambolm 1.ª emis.	—	9\$00	10\$00
Ações Açúcar d'Angola	150\$00	148\$00	151\$00
Ações Buzi 1.ª Emissão	39\$50	39\$50	40\$00
Ações C. de Navegação	—	9\$00	18\$00
Ações Ilha do Principe	145\$00	145\$00	150\$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109\$80	110\$20
Paris	1821,5	1821,9
Madrid	2454,6	2455,5
New-York	30\$91	30\$95,3
Zurich	6\$04,2	6\$06,4
Borna	1\$58,2	1\$58,7
Bruxelas	4\$30,7	4\$32,3
Amsterdão	12\$49,8	12\$54,4
Berlim	7\$32,9	7\$35,6
Praga	\$91,3	\$91,6
Rio de Janeiro	2\$57,3	2\$58,1
Libra ouro	—	—

GUARANA
Telef. N. 5077—LISBOA



Para Ver NAS FERIAS

Inqueritos

A livraria está, como todas as manifestações do pensamento e da actividade humana, sujeita a modas mais ou menos passageiras. E' preciso não confundir «modas» com «escolas». Houve a escola romantica, a escola realista, a escola simbolista... Houve a moda dos romances psicologicos, a moda dos contos rusticos, a moda, verdadeiramente epidemica, das vidas romanceadas... Agora, impera a moda dos inqueritos. A literatura, comandada pelas exigencias dum seculo veloz, aproxima-se do jornalismo. Já não são apenas os directores dos jornais que mandam reporteres a regiões longinquoas e curiosas. Os editores modernos ordenam aos seus «editandos» que façam as malas e vão, tomando expressos e paquetes, surpreender aspectos inéditos da vida contemporanea.

Inqueritos de toda a especie aparecem nas montras dos livrinhos. Principalmente, inqueritos acerca do Amor.

Maurice Bedel, o festejado criador do *Jérôme*, verdadeira autoridade na materia, publicou ha alguns meses *Une enquête sur l'amour*, recamado de finas observações. Jean Lasserre reuniu num volume a sua empolgante reportagem do *Voilà: Amour 100 0/0*, onde nos inicia nas subtilidades amorosas dos americanos. Louis-Charles Royer, que publicará já *L'Amour en Allemagne*, deu-nos agora *L'Amour chez les Soviets*. E a nossa resenha não ficaria completa se não recordássemos o dois livros celebres e arrojados de Marise Cholsy: *Un mois chez les filles*, *Un mois chez les hommes*...

Um inquerito do maior interesse é o que foi levado a efeito por Georges Charensol, nas *Nouvelles Littéraires*, e agora appareceu num livro que aconselhamos a todos os que escrevem: *Comment ils écrivent*. Admirável contribuição para a historia da literatura da nossa epoca, é ainda um excelente manual, que poderia intitular-se: *Trabalhos praticos de tecnica literaria*.

A coleção *Choses Vues* da livraria Plon foi agora enriquecida com uma tradução do *Jessing Pilade* de Aldous Huxley. *Tour du monde d'un sceptique* é um livro de viagens que pode considerar-se um vasto inquerito através dos costumes e das ideias dos homens. «Viajar é descobrir que ninguém tem razão» — eis a frase que serve de lema á edição franceza. E o original inglês foi publicado sob esta epigrafe: «O que é a verdade? ironisou Pilatos. E não esperou pela resposta».

Inquerito tambem pode considerar-se um livro recente de Octave Homberg, S. O. S., que o autor subintitula «Ensaio de sintese e de explicação da crise com algumas conclusões».

Todos estes livros se encontram á venda nos Aillaud & Lellos, onde ainda compulsamos as seguintes novidades: *Mon journal de guerre*, de Benito Mussolini, traduzido por Eugène Bestaux; *La Revenante*, ultimo romance de Bordeaux, passado no quarto ardeite de Marrakech e dos Montes Atlas; *La Jeunesse d'exchainée*, do alemão Otto Flacke, onde perpassa a liberdade, a libertinagem e os caprichos da juventude berlinesa de 1932; e duas belas obras de teatro: *Fanny*, de Marcel Pagnol, e *Trois comédies*, de Anatole France (*Crainquebille*, *Au petit bonheur*, *La Comédie de celui qui épousa une femme muette*).

Para Usar NAS FERIAS

Fatos de banho

Já lá vai o tempo em que se podia tomar banhos de mar (quando se tomavam...) com um fato de banho qualquer. Hoje, enquaeto o nudismo não impuzer definitivamente as suas paradisíacas aspirações, é indispensavel escolher um *maillot* elegante, que ajuste bem ás formas, valorizando-as, dando-lhes esse sabor oculto e devassado ao mesmo tempo que é o pratinho do fotografos amadores.

Damos uma boa noticia aos moralistas: este ano, os *maillots* são menos decotados. Reagindo contra o exhibicionismo plastico do ultimo verão, têm um ar modesto, colegial. E tambem se pôs ponto final na orgia policrômica que os caracterizava. Agora, nos

estabelecimentos verdadeiramente chiques, como o Eduardo Martins, só os vemos de cores lisas, discretas, sem riscas nem desenhos de fantasia: brancos, azuis escuros, grenats, amarelo torrado, verde garrafa. Um *maillot* branco com calções pretos é sempre distinto, tanto num homem como numa senhora. E é uso bordar-se, sobre o selo esquerdo, um monograma de linhas sóbrias, nunca excedendo 6 cm. de altura.

Cada vez mais os fatos de banho femininos se confundem com os masculinos. As senhoras que queiram porém caracterizar perfeitamente o seu sexo, podem recorrer aos pijamas, que continuam a usar-se, em todos os estilos, com calças muito compridas e muito largas, ou a uma renovação que vai fazer furor: a da capa de banho, que volta a estar na moda, e de que os Martins apresentam uma lindissima coleção.

A Historia do Espartilho

Ofereceram-nos ha dias um catalogo da casa Santos Matos, que desde 1892 fez do fabrico de cintas e espartilhos uma industria nacional. E confessamos que foi grande a nossa admiração ao vermos, incluída nas suas paginas, uma pitoresca e muito bem documentada «Historia do Espartilho».

Desconhecemos em absoluto o seu autor. Mas asseguramos que não lhe escasseia, nem espirito, nem autoridade na materia.

Divide ele a historia do espartilho em seis épocas distintas, perfeitamente caracterizadas e demarcadas no tempo.

A primeira tem inicio muitos seculos antes de Cristo. Já no tempo de Cleópatra se usava uma especie de cinta que prendia a sala «mas que tambem apertava o busto e levantava o colo das mulheres». Os hebreus usavam um corpete de linho bordado para o mesmo fim. Mas foram os romanos e os gregos quem lançaram definitivamente a moda do espartilho, conhecido então pelos nomes de *capitium*, *fascla*, *toenia*, *zona* e *strophium*, conforme a sua origem e a sua utilidade.

A segunda epoca abrange varias dinastias de reis francos e estende-se até ao seculo XIV, quando se usava um espartilho formado por um manto de duas partes: «uma de curtas dimensões que descia um pouco abaixo do peito, e a outra, mais comprida, caíndo pelas costas».

A terceira engloba o fim da idade-média e o começo da Renascença. E' a epoca dos corpetes excessivamente decotados, em que as damas se esforçavam por *sa blanche chair monstrier*...

Na quarta epoca, Catarina de Médicis introduz os corpetes barbeados que «sendo atacados por detrás, avantajavam conside-

ravelmente os seios». Em 1759, o costureiro Doffémont anuncia o *corpete sanitario*.

A quinta epoca, que se estende desde o Primeiro Imperio á Terceira Republica, precede «a intervenção assídua e directa da ciencia medica no fabrico e na applicação desse objecto». Porque hoje, na sexta epoca da sua curiosa historia, o espartilho transformou-se num utensilio comodo e indispensavel que assegura a elegancia e a saude.

A camisa ideal

Não se registou ultimamente na moda masculina progresso mais notável que o da abolição definitiva do colarinho postigo, com a sua bateria de botões agressivos. Hoje todos os homens civilizados trazem camisas com colarinho pegado. São mais praticas e assentam muito melhor que as outras. Prestam-se ainda á utilização de tecidos verdadeiramente dignos da nossa epoca, como o *Touristen Rekord* que esta semana apresenta o Carnaval de Veneza, e que é poroso, macio, fresco e correcto.

O chapéu de Jean Murat

Quando Jean Murat esteve em Lisboa, ha dias, precisou de comprar um chapéu novo para uma das cenas de «Estupezacientes» que a Ufa veio filmar a Portugal.

Indicaram-lhe a casa Palmeares. O galã do «Homem Feliz» foi lá e escolheu um chapéu de feltro, cinzento, com fita preta estreita, de abas pouco largas e todas viradas para baixo. Palmeares pediu-lhe: autorização para baptizar com o nome de Murat esse novo modelo que acabara de lançar.

Jean Murat acedeu imediatamente. Ficam pois sabendo todos os cinefillos de bom gosto qual o chapéu que devem adquirir: o «Murat» de Palmeares.

O tennís

A maior preocupação dos candidatos a tennistas é quasi sempre adquirir indumentaria condigna; calças brancas impecaveis, uma camisa em celular higienico, sapatos de prego, um cinto original e um *pull-over* vistoso. Ora o essencial é adquirir uma boa *raquette*. A força de cada braço corresponde uma *raquette* de peso determinado. Ha que escolhe-la pois conscienciosamente, sem veleidades de atleta (depois de meia hora de jogo, uma *raquette* pesa sempre mais do que parecia...), e duma boa marca, pois as *raquettes* baratas transformam-se a breve trecho em pandeiros inutilizaveis, obrigando a recordagens dispendiosas. Num bom estabelecimento, como a Casa Senna da Rua Nova do Almada, ha sempre um sortido capaz de satisfazer os campeões mais exigentes e de facilitar a escolha dos novatos.

Passatempo

O Concurso PERUTZ

Vamos hoje satisfazer a curiosidade dos nossos leitores publicando o regulamento do Concurso «Perutz» para fotografos amadores que anunciamos na primeira «Página de Verão».

As condições

1.v) O negativo das fotografias levadas a concurso terá de ser da marca PERUTZ.

2.v) As dimensões do papel das fotografias não poderão ser superiores a 24X30 cm. nem inferiores a 12X17 cm.

3.v) E' permitido o retoque, tanto nos negativos como nos positivos.

4.v) E' indispensavel a apresentação do negativo juntamente com a prova a submeter a concurso, para controlo da 1.ª condição.

5.v) Não serão aceites fotografias assinadas, emolduradas ou coladas em cartão.

6.v) Só serão aceites fotografias positivas em papel brometo com a cor dada pela revelação, ou por qualquer viragem, sendo rejeitadas todas as que houverem sido submetidas a tratamentos especiais (Bromólios, fotos coloridas, etc.).

7.v) A casa Roiz, Lda, reserva-se o direito de fiscalizar todas estas condições, eliminando pura e simplesmente as fotografias que não satisfazam qualquer delas.

O juri

A classificação das fotografias será feita por um Juri constituido por 2 fotografos, um reporter fotografico e um delegado do «Diário de Lisboa». Esse Juri usará da ma-

xima liberdade, não tendo a firma Roiz, Lda qualquer interferencia nas suas deliberações.

Os premios

A firma Roiz, Lda contribui desde já com premios no valor de 3.300\$00, assim distribuidos:

Um premio no valor de 1.500\$00.

Um premio no valor de 800\$00.

Um premio no valor de 500\$00.

Dez premios de 50\$00.

Esses premios serão recebidos pelos concorrentes premiados na casa Roiz, Lda, em aparelhos fotograficos, cinematograficos, ou quaisquer outros artigos dos que vende.

Nenhum concorrente poderá receber mais do que um premio, embora possa concorrer com qualquer numero de fotografias.

A inscrição

A inscrição dos concorrentes será feita exclusivamente na casa «Amador Fotografico» de Roiz, Lda, na Rua Nova do Almada, 82-84. Os concorrentes receberão uma senha com os numeros correspondentes ao das fotografias entregues a concurso. O seu nome e a sua morada ficarão registados num livro secreto, comprometendo-se Roiz, Lda a não revelar ao juri a identidade dos concorrentes senão após a classificação definitiva.

O Concurso Perutz considera-se aberto desde já, sendo encerrado a 31 de agosto de 1932.

Só nos resta dizer a todos os nossos leitores, que não devem deixar de concorrer.

Para Ouvir NAS FERIAS

Vozes de ouro e de bronze

Queremos dar hoje uma pequena selecção de discos preciosos, onde cristallisaram vozes de ouro e de bronze, escolhidos entre o vasto repertorio que os Estabelecimentos Valentim de Carvalho têm á disposição dos amadores.

Comecemos pelos tenores.

E' talvez na interpretação das canções napolitanas que Enrico Caruso não teve sucessor. Por isso recomendamos a *Vaghiissima Semblanza* (H. M. V. D A 764) e as duas faces do disco H. M. V. D A 608: *Senza Nischiuno* e *Scordame*. Francesco Merli e Alessandro Grandi revelam as suas espantosas qualidades em dois discos Columbia: D 14687 (*Prova maggiore* do «Lohengrin» e o *O Paradiso* da «Africana») e D 12551 (*a Serenata* e a *romanza Or damme il braccio tuo* da opera *Iris* de Mascagni. Tomaz Alcaide, o português que a Columbia anuncia como *the greatest lyric tenor in the world*, tem oito gravações prodigiosas: *O Sonho* e o *Dispar vision* da «Manon» de Massenet (Col. G Q 7161); a *Siciliana* da «Cavalleria Rusticana» e *Ah, non mi ridertar* do «Werther» (L B 7); o *M'appari* da «Martha», de Flottow e o *Giunto sul passo estremo* do «Mefistófeles», de Boito. (G Q 7162); *Mi par d'udir ancora* («Pescadores de Perolas») e o *Spirito gentile* da «Favorita» (L X 108).

De entre os baritonos, recomendamos os discos de Titta Ruffo para a *His Master's Voice* D B 102 (*Pari stamo*, do «Rigoletto» e *L'onore! Ladri!* do «Falstaff») e D B 106 (*a Canção do Toreador* da «Carmen» e a *Imprecação a Adamastor*, da «Africana»). Riccardo Stracciari canta o seu famoso *Largo al factotum* (a cavatina do «Barbeiro de Sevilha») no disco Columbia L 2129, e a *Serenata* do «D. João» de Mozart no disco Col. D 12528. Mariano Stabile tem uma admiravel criação no *Si vuol ballare*, *Signor Contino* das «Bodas de Figaro» Col. D 14697) e Cesare Formichi canta o *Credo* do «Othello» e *Ella verra* da «Tosca» no disco Col. L 1949.

Dos baixos, podem comprar-se ao acaso os discos de Theodor Chaliapine para a H. M. V. Recomendamos porém os numeros D B 1104, 1182 e 900 (*Cena da coroação* do «Bodis Goudonov»).

Ondas curtas

E' sabido que o estio é menos favoravel á audição radiofonica que qualquer outra estação do ano. Essa diferença nota-se tanto mais quanto maior for o comprimento de onda da emissora que recebemos. Nas ondas curtas (inferiores a 100 m.) essa diferença é praticamente nula; tão bem se ouvem no verão como se ouvem no inverno. Devemos pois preferi-las neste tempo. E, para ouvi-las maravilhosamente, não ha como os aparelhos americanos Stewart-Warner.

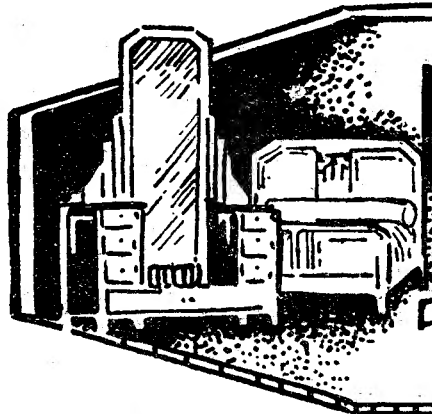
Para Ver NAS FERIAS

Reexibições

O Central sempre primou pela maneira como organiza as suas temporadas de reexibições. A de este ano, ontem iniciada com a reposição de «Um homem feliz» (o celebre filme de Erich Pommer que o São Luiz se viu obrigado a retirar depois duma semana de enchentes, e que ainda não voltou a ser projectado em Lisboa), promete ser notavel, pela forma criteriosa como sabemos que está sendo organizada: a programação. Depois de «Um Homem Feliz», teremos «Fantomas» e depois... uma surpresa ou, melhor, uma série de surpresas. Bastará dizer que se pensa em organizar semanas dedicadas aos artistas mais queridos do nosso publico, de acordo com a revista «Imagem», que realizará simultaneamente um interessantissimo concurso.

Teremos a «Semana Lillian Harvey», a «Semana Anny Ondra», a «Semana Marlene Dietrich» e muitas outras de que oportunamente se falará.

O publico, cuja assiduidade á elegante boite dos Restauradores é já notoria, não deve perder esta oportunidade de revêr as obras-primas da ultima epoca.



M. F. M. D. A. N. D. A. L. DA
 MOBILIAS DAS MAIS SIMPLES
 AS MAIS LUXUOSAS
 R. QUEBRA COSTAS, 13-23, 12-16 TELEFONE, 490
COIMBRA

BOLACHAS **Triunfo** A MELHOR MARCA PORTUGUESA

Sindicato Agrícola de Coimbra

(EDZ, ESCALON) E ARMAZ M

R. Dr. Pedro Rocha, 1, 1.º

COIMBRA TELEFONE 445

Forneco aos seus associados e aos melhores preços do mercado todas as alfaias e adubos agrícolas, enxofres das melhores qualidades e sulfato de cobre inglês

HERMANN BIENNER, L. DA

R. Ferreira Borges, 175, 2.º--COIMBRA--R. da Sofia, 98, 100

Telegr.-MAQUINAS Telefone 409

Maquinas e electricidade em todas as suas applicações
 Fornecedores e instaladores das cosinhas e lavandarias a vapor das H. V. C, Hospitais, Sanatorios de Celas e Covões, etc

Agencia funeraria

DE

Cipriano Campos Lobo & C.ª
 (Irmão)

65, Rua Fernandes Tomás, 67 (Antiga rua das Fátigas)

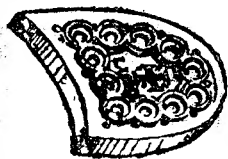
Esta agencia encarrega-se de funerais do mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como para fóra

Luz sistema 'WIZARD' Telefone, 512 telegramas 'Wizard'

Paraíso Pereira & C.ª

Material Electrico, Tubagem, Bombas e Louças Sanitarias

Rua Sá da Bandeira, 7 e 9
 COIMBRA



Tacões de borracha «LUSO»

Não escorregam

São resistentes

COMODOS!

DURAVEIS!

ECONOMICOS

PAR, Esc. 5\$50

PREFIRAM ARTIGOS NACIONAIS!!

A' venda em toda a parte e nos seus depositos

EM LISBOA:

Rua da Frata, 275-277

NO PORTO:

Rua das Flores, 136-138

FABRICA DA BORRACHA LUSO-BELGA

Séde - Rua do Assucar
 BEATU-LISBOA

PADARIA POPULAR

Fundada em 1862

Agostinho Rodrigues Bela

Fabrico e aquecimento mecanicos

Abastece as melhores casas particulares, os melhores Hotéis e Restaurantes—Incomparavel acoo—Largo da Freiria
COIMBRA—Telefone 374—Representante em Coimbra da «Levadura Activa» da Fabrica Portuguesa de Fermentos Holandeses, Ltda

O melhor para o fabrico de pão

DR. ANTONIO CERVEIRA

Méico especialista em doenças dos olhos

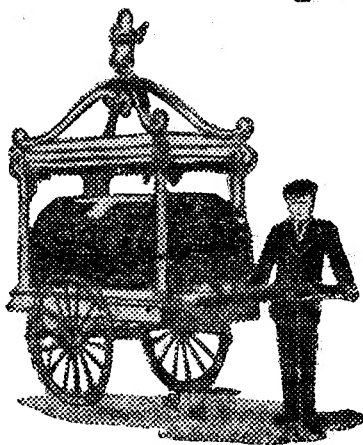
Rua Visconde da Luz, 27

Consultas das 10 ás 5 da tarde - COIMBRA

AGENCIA FUNERARIA

de Alexandre Horta, Sucessor

A mais antiga casa de Coimbra



Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do pais.

Chamadas a qualquer hora
 para o

Telefone 698

Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 3

Comissão Central

das

Festas da Rainha

Santa

COIMBRA

Fotografia Académica de Alvaro da Silva e Sousa

Rua de S. Pedro (Proximo á Universidade) — COIMBRA

Neste atelier fotografico executam-se todos os trabalhos concernentes á sua arte pelos processos mais modernos e a preços modicos

Ampliações em todos os formatos

João Crisostomo dos Santos

Escadas de Quebra Costas — COIMBRA

Oficina de Colchoaria

Movéis de ferro e madeira

Grandes descontos aos revendedores

CASA DE VENDAS

Escadas de Quebra Costas, 24

OFICINAS

Rua de Sub-Ripas, 9 a 17

CASA ARLINDO SIMÕES

Panos crus, brancos, patentes, casemiras, gravataria, malas, tecidos de novidade, atalhados de Guimarães, sempre aos melhores preços---Grande sortido em chales, lenços de seda :: :: :: :: e malha :: :: :: ::

R. Ferreira Borges, 98-COIMBRA

COIMBRA EDITORA LIMITADA

Rua Ferreira Borges, 77--Telefone 355 2, Arco de Almedina, 4

OFICINAS TIPOGRAFICAS E DE ENCADERNAÇÃO — Telefone 846

ESCRITORIO, ARMAZENS E SECÇÃO DE EXPEDIÇÕES — Telefone 355 sup.

AVENIDA DO ARNADO (Edificio proprio)

Administração da Revista de Legislação e de Jurisprudência, Coleção de Legislação Portuguesa e da BIBLOS (redigida pelos Ex.ºs Professores da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra).

Esta empresa que pelas suas EDIÇÕES JURIDICAS se impõe, tornando-a a mais importante do Pais, tem no prelo as seguintes obras:

Tratado do Direito Civil em Comentário ao Código Civil Português, vol. 5.º da autoria do ilustre jurista Doutor Luiz da Cunha Gonçalves, do qual estão á venda os 4 volumes.

Comentário ao Código do Processo Penal, vol. 1.º, da autoria do conhecido escritor, meret.º juiz em Coimbra, dr. Luiz Osório.

PARA ESTAS OBRAS, ACEITAM-SE ASSINATURAS

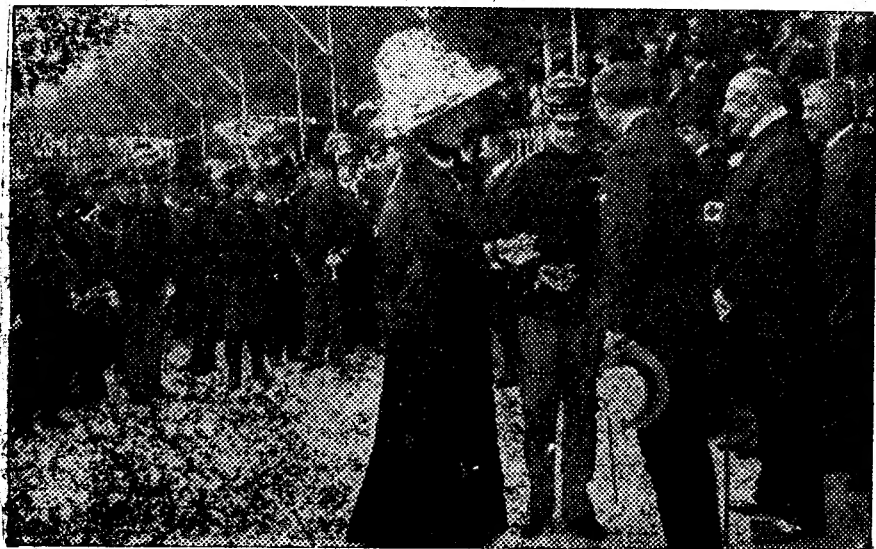
ACABA DE APARECER:

Código Civil Português, revista actualizada pelo ex.º Professor de Direito Civil, dr. Vaz Serra, 30\$00.

A SAIR BREVEMENTE:

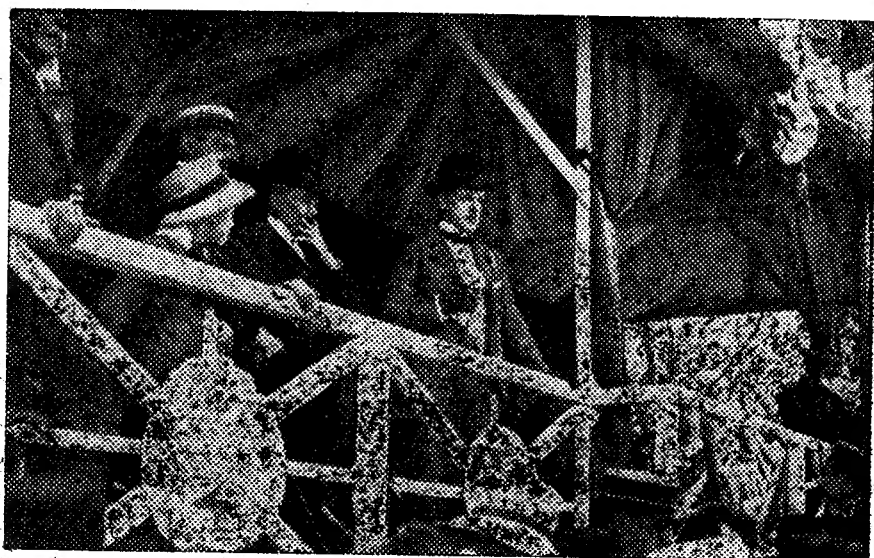
Actos dos Notáveis, 5.ª edição actualizada da autoria de Tavares de Carvalho. Reforma do Processo Civil e Comercial, revista e actualizada com notas pelo Professor dr. J. Alberto dos Reis.

A vida fotografica de D. Manuel de Bragança



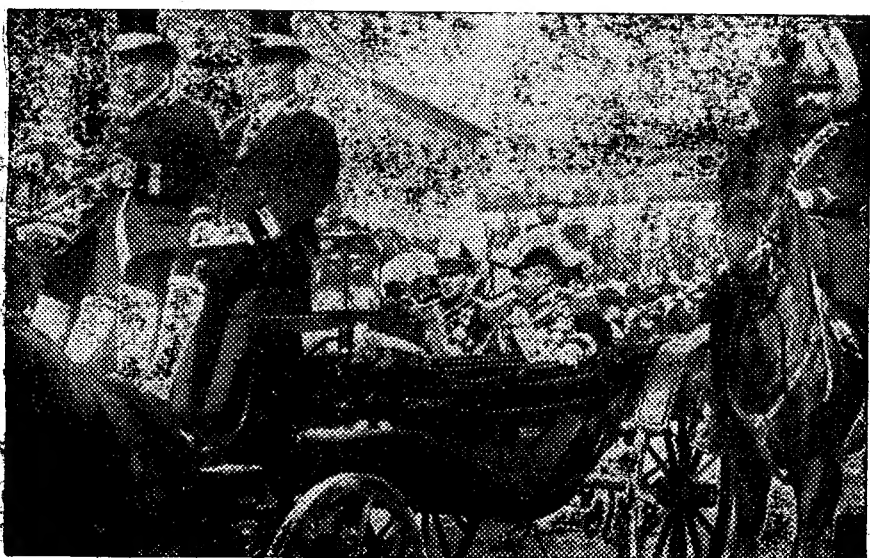
No Velodromo de Palhavã

D. Manuel, dando o braço a sua tia, a infanta D. Maria Luisa de Orleans, durante uma festa desportiva no Velodromo de Palhavã



Festa hipica nas Caldas da Rainha

D. Manuel, assistindo a uma festa hipica que se realizou em 1910, nas Caldas da Rainha, em homenagem ao conde de Fontalba



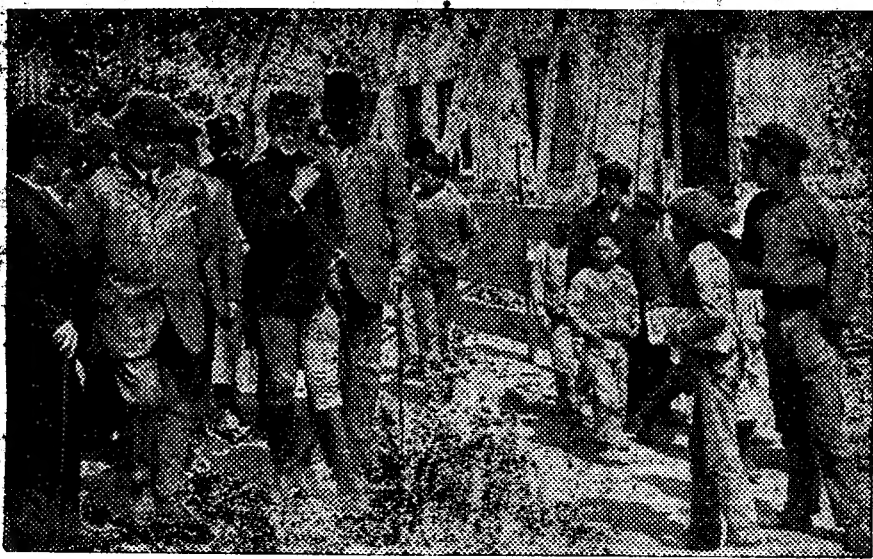
A viagem regia ao Porto

D. Manuel, acompanhado do presidente do Conselho, almirante Ferreira do Amaral, durante a visita ao Porto



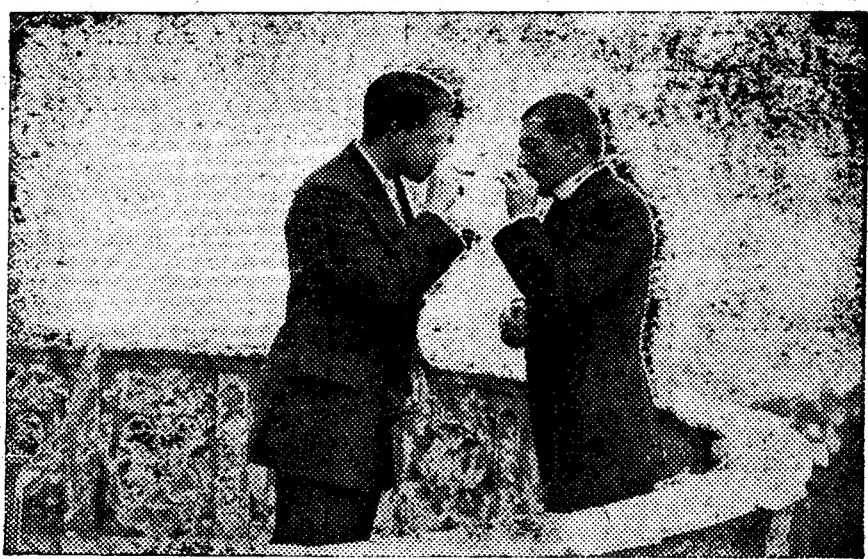
Uma festa de caridade em Sintra

D. Manuel, acompanhado da rainha D. Maria Pia e do infante D. Afonso, durante uma festa de caridade que se realizou em Sintra



O terramoto de Benavente

D. Manuel, acompanhado pelo presidente do Conselho, visitando a vila de Benavente, assolada por um tremor de terra



Uma hora de intimidade

No Palacio de Sintra, D. Manuel acende o seu cigarro no do seu ajudante, major Alvim

SUME' o limpa
metais
que vence

A Cidade

Abajours e almofadas

Executamos com grande novidade a preços sem competencia. Encarregamo-nos de encomendas para a provincia.

R. Castelhinhos 2-3.

Telefone Norte 5785

Chá das cinco**Carta de mulher**

Maria Tereza:—Ha oito dias que não te escrevo. Não calculas como ando mal humorada e até triste. Lisboa escaldada de aborrecimento. Quem me dera ai na Quinta da Saudade, colhendo flores, ou, então, nas noites claras de luar, passeando contigo, na estrada real, olhando as estrelas, que nunca chegaremos a contar. Temos ambas dezoito anos, a idade classica do sentimento. Tu ainda acreditas no amor á Julio Diniz. Eu, intoxicada de civilização e de literatura francesa, enqaro-o como um fenmeno, cuja experiencia fatal e inevitavel, é sempre para as mulheres uma desilusão. Os homens já não acreditam nele, nem mesmo sabem amar, como no tempo dos nossos avós. Chamam-lhe romantismo, aqui em Lisboa. Outro dia meti-me, num electrico, para a Estrela. L'ão calculas! A minha honestidade teve vergonha de pecar por ridicula. O carro ia cheio de «meninos cinema», patilhas ponteadas, grandes olhos, e uma superioridade tal na ponta do nariz, que tive vontade de lhes cuspir, para demonstrar o meu nojo e tanta petulancia e insuficiencia. Julgamos todos homens fatais, com direito a serem admiradores, disputados e conquistados.

Observo que nada os interessa—nem uma ideia, nem um livro, nem um coração. Falam de tudo, sem saberem nada. Tratam-nos por você, o que é irritante e pretencioso. E se algum casa, é facil adivinhar que pensam mais no dote da noiva, do que em lhe dar um raizinho de felicidade e de amorosa alegria.

Ora tu sabes que eu sou uma rapariga pobre. Simples, como as rosas da Quinta da Saudade que todas as manhãs oferecem ao sol, a beleza viva e fresca, das suas petalas e do seu perfume. Não tenho ambições. Queria apenas como todas as raparigas de coração puro, viver o sonho da mocidade. Amar e ser amada, sem interesse, lealmente, alma com alma, e á maneira antiga, romantica se quizeres. Mas isso é impossível. Ninguém me compreenderia. Vou fugir de Lisboa—e do meu primeiro «flirt», um como tantos outros que acabo de te descrever. Em breve serei contigo. Reserva-me um lugar á tua mesa, que o do teu coração, está sempre certo.

Maria Dulce.

Pela copia

JORGE VAZ

**Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES****Exposição Ramos Ribeiro**

A exposição do ilustre artista, pintor Ramos Ribeiro, inaugurada, na Casa da imprensa, rua do Loreto 13, foi entusiasticamente visitada, tendo sido adquiridos já varios trabalhos. O expositor sr. Ramos Ribeiro foi vivamente felicitado. A entrada na exposição é franca.

Pagina infantil

Por conveniencia de paginação, só amanhã podemos inserir a nossa habitual pagina infantil, que devia ter publicada hoje.

Da janela á rua

Maria Carlota Mateus, de 18 anos, servicial, residente na travessa do Chafariz de El-Rei 6, 2.º, atirou-se da janela a rua, sofrendo fractura de importancia. Foi transportada ao Hospital de S. José em estado grave.

VIAJANTES

—Para as Caldas de Felgueiras onde vai fazer tratamento artiu a sr.ª Albertina Pais, directora da «Arte e Menage».

VIAGEM A AFRICA

Notas e impressões de Vila Luso

(Do nosso enviado especial)

VILA LUSO, 4 de junho.—Ha duas horas que vimos galgando estas estradas admiraveis do distrito do Moxico, onde D. Antonio de Almeida exerce a sua acção, val já para cima de uma década proveitosa.

Este distrito do Moxico, tinha de nos impressionar fortemente, já pela diversidade de paisagem, já pela sua etnica complexa, já pelo que ha aqui feito, á custa de muito esforço, e de muito sacrificio. Vila Luso, esta povoação simpatica, cheia de luz e de vida, cheia de movimento e de trabalho, é obra de D. Antonio de Almeida.

A etnica — dissemos — é complexa nestas paragens e complexa porque são numerosas e distintas as tribus que a formam. Basta percorrer estas estradas, umas vezes entre campos infinitos de erva baixa, amarellecida ou negra das queimadas, recordando-nos com saudade, os descampados do nosso Alentejo, outras por entre massivos de verdura — os mochos — oásis onde crescem arvores enormes, onde vive toda a especie de animais, onde se respira um ambiente de saude e de alegria, para encontrar os tipos que definem e caracterizam as tribus diversas desta região.

Aqui são os «quicocos», fortes, caçadores por indole, arco ao ombro, azagaia na mão. Despreocupados da vida em comum com mulheres, agrupam-se para as suas caçadas, em que são exímios. Nas companhias indigenas distinguem-se sempre como bons soldados.

Mais ao norte viemos encontrar os «luenas», sempre com suas mulheres, olhar vivo e penetrante, andadores, cultivadores e comerciantes.

Os «lundas» que mais adiante nos saudam á beira da estrada com gritos e acenos, são arredios e assustadiços. O seu principal comercio está na cera, onde encontram o unico recurso para o pagamento do imposto.

Ardilosos e intriguistas — os «lundchares» — aventureiros da floresta, onde vivem, arrancando ao comercio da cera, os recursos para a vida difficil que por vezes passam.

Outras tribus de menor importancia completam a variegada etnica regional. São pastores na maioria, os seus componentes. Alguns vivendo em pequenas ilhotas no meio da agua sedutora dos rios, não deixam por isso de ser imundos.

O carro que nos transporta vai sempre ganhando distancias. Vila Luso avista-se já. E as aldeias negras, umas apoz outras, todas iguais, vão-nos ficando para traz. Galinhas que fogem ao rodar mortifero dos pneus. Cães que saltam á estrada. Pretos pequenos, muito pequenos, de grandes ventres e cabeças enormes olham o comboio-automovel atônitos, sem um gesto, sem um grito. Os pais saudam-nos, uns levantando o braço direito, á fascista, outros com as duas mãos e outros ainda com um adeus e um sorriso inexpressivo.

D. Antonio de Almeida, disfruta as sympathias de Vila Luso. Os «sobas» mesmo, pediram uma audiencia ao ministro para lhe manifestar a sua gratidão e a sua amizade pelo governador. E por toda a parte o nome do sr. D. Antonio — é assim que aqui o conhecem — merece o respeito de quantos têm sentido a sua obra.

D. Antonio de Almeida é um admirador fervoroso do general Norton de Matos. Foi seu braço direito durante muito tempo, em Lisboa, nas horas difíceis da guerra e aqui, em Angola,

nas horas não menos difíceis da paz. Seu ajudante de campo, seu secretario, mais tarde seu governador de distrito e sempre homem da maxima confiança do general, D. Antonio de Almeida dedica no livro que em breve publicará «Os alemães em Angola» algumas frases de isenção e de justiça para a grande obra de Norton de Matos, umas vezes esquecida pelo odio politico, outras caluniada e diminuída.

A par das suas qualidades de caracter e de inteligencia, tem D. Antonio de Almeida uma obra notavel realizada. Obra material e obra moral. A primeira é representada por Vila Luso. Tudo o que a povoação dispõe deve-o ao governador do Moxico. Os seus hotéis, os seus edificios publicos, tudo enfim. A segunda encontra-se consubstanciada no ambiente que viemos en-djn ETAO SHR ETA ETA viemos encontrar, o ambiente de respeito e de carinho pelo nome de Portugal. Nstes dois pontos deve assentar — julgamos — a base da nossa obra colonial.

Estes dois escassos dias que passamos em Vila Luso, instalados pitorescos, mas comodamente numa carruagem-cama do material admiravel da Companhia do Caminho de Ferro de Benguela, permitiram-nos um descanso nunca compensador, dos 3.000 quilómetros que já trazemos desde Luanda e ao mesmo tempo uma preparação insufficiente para os 4.000 que ainda nos esperam.

Aqui viemos encontrar, por parte da Companhia do Caminho de Ferro de Benguela, gentilezas cativantes e facilidades apreciaveis. Os seus escriptorios estiveram sempre abertos aos jornalistas e desde o funcionario superior sr. Germano Ribeiro até ao mais modesto empregado todos andaram á compita em nos ser uteis e prestaveis. Estas palavras representam pois o nosso publico agradecimento, que aqui desejamos deixar arquivado.

Vamos deixar Vila Luso. Na «gare» profusamente iluminada, alonga-se um comboio especial. Clarins e tambores anunciam a aproximação de uma guarda de honra. Dois batusques completam este espectáculo nocturno. O ministro chega e assume a presidencia de mesa no salão-restaurant do comboio, onde é servido o banquete que a Companhia do Caminho de Ferro de Benguela oferece em honra do dr. Arnaldo Monteiro e de quantos o acompanham. O jantar termina e o governador D. Antonio apresenta as suas despedidas, recebendo as saudações do ministro. Fazem-se os ultimos cumprimentos. O silvo agudo da locomotiva dá o sinal de partida. Ha vivas e palmas. Uma noite de comboio e amanhã de manhã em Silva Porto, capital do Bié, o rico e florentemente distrito do interior de Angola.

MAURICIO DE OLIVEIRA

Um unico teatro de declamação

E' curioso fazer notar, que, de quatro teatros abertos ha dois dias, só o Politeama continua funcionando, e diga-se, em plano exito. Mais uma vez se prova que o publico é o unico juiz dos destinos teatraes, e que sabe fazer justiça por suas mãos.

«Sonhe da madrugada» actualmente no Politeama, é o maior exito de ha muitos anos, e o maior triunfo que pode ter uma companhia dramatica. A companhia Lucia-Ilda Stichini-Erco, está de parabens.

Casos do dia**Gastronomos portugueses**

O Congresso Internacional de Gastronomia que vai realizar-se em Lisboa tem, já se vê, um aspecto sério que importa considerar e que em respeito por isso mesmo, posto que não lhe entenda lá muito bem as vantagens apregoadas.

Vai organizar-se por tal motivo, segundo ouço dizer, uma sociedade chamada dos Gastronomos Portugueses e trabalha-se já afanosamente para que a realização seja brilhante, não devendo ter senão razoes para deslumbrar-se os estrangeiros que nos visitarem então, na qualidade de comilões.

A oportunidade, porém, é que não nos parece muito feliz. Gente com bom paladar e um apetite devorador não falta ai. Creia mesmo, que é por causa da comida que não se faz a tão desejada pacificação da familia portuguesa. Mas como ha de funcionar um Congresso de Gastronomos numa terra onde quasi não ha nada que comer e onde todos se queixam do mal da fome como doença de epidemia?

Só se nos comeremos uns aos outros nos trabalhos praticos do Congresso, para mostrar aos estrangeiros a nossa competencia gastronomica!

Uma noticia curiosa

No domingo foram descerradas solenemente pelo sr. Presidente da Republica, as inscrições destinadas a comemorar, num dos talhões da Avenida da Liberdade, o descobrimento da America setentrional.

Assistiu o sr. dr. Cabreira, como não podia deixar de ser, houve musica e discursos, e um jornalista redigiu nestes termos o seu informe de reportagem:

«Num dos talhões da Avenida da Liberdade realizou-se ontem a cerimonia do descerramento das inscrições comemorativas do descobrimento da America pelo sr. Presidente da Republica».

A. MAFRA

O encontro de «foot-ball» de Gijon

No proximo dia 10 realiza-se em Gijon o 1.º encontro de «foot-ball» entre as seleções da Associação de Foot-Ball de Lisboa e da Federação Asturiana.

O grupo representativo de Lisboa é composto pelos seguintes jogadores: Guarda-rede, Pedro da Conceição (Benfica); defensas, João Junado (Sporting) e João Belo (Belenenses); medios, Joaquim de Almeida, Augusto Silva e Cesar de Matos, (Belenenses); avançados, Abrantes Mendes (Sporting), Heitor Nogueira, Rodolfo Faroleiro e Bernardo Soares (Belenenses), Alfredo Valadas (Sporting).

Suplentes: Francisco Camara (Barcelense), Carlos Eduardo Rodrigues (Sporting), José Luis (Belenenses) e Viriato Silva (União Lisboa).

O jogo será arbitrado pelo sr. Mario Costa.

As festas de beneficencia**da rua da Palma**

As antigas e castigas fadas de Lisboa reúnem-se agora na rua da Palma, nos terrenos onde esteve o Coliseu de Lisboa, onde, por iniciativa caritativa de senhoras da melhor sociedade, encontra o publico as antigas baratas de diversões, com os seus carrosséis, tombola etc., e tambem com o seu «bar» e «dancing» animado por um esplendido grupo musical de Jazz. Tambem ha recinto para baile popular e ainda se faz ouvir constantemente a Banda Artística Municipal de Lisboa.

A entrada custa apenas um escudo.

Orfanato ferroviario da C. P.

A Comissao Inicial do Orfanato Ferroviario da C. P. foi reconhecida oficialmente pela comissao executiva daquela Companhia, e que muito facilitará o cumprimento da sua espinhosa missao.

PETROLEO HAHN

contra a queda de cabelo

TENNISTAS

Raquetes e Bolas, novas e usadas, aos melhores preços do mercado, vendem-se na SPRIL, rua Loreto, 34, 2.º, Lisboa.

THE
RILEY INSTITUTE
Linguas vivas
e Comercio
R. Mariens Ferrão, 20
(à Rotonda) - LISBOA



A Cidade

A FERA AMANSADA
é a deliciosa comédia que,
com extraordinário êxito, se
exibe no
CONDES

O ULTIMO REI DE PORTUGAL

Partiram esta manhã para Londres

os dirigentes da Causa Monarquica que
vão assistir ao funeral de D. Manuel



D. Manuel presidindo á inauguração do ano lectivo na Escola Militar, nos primeiros meses do seu reinado

O alvitre lançado no nosso numero de domingo para que sejam trasladados para Portugal os restos mortais de D. Manuel foi acolhido com a maior simpatia pela opinião publica, a avaliar pela repercussão que teve em alguns dos nossos colegas e pelas cartas de aplauso que temos recebido, tanto de partidarios como de adversarios da causa monarchica.

Quando lançámos a ideia não foi nosso intuito que ela tivesse immediata realização, tanto pelo desconhecimento da vontade dos parentes de D. Manuel, como pelas dificuldades que podiam de momento surgir para a efectivação dessa cerimonia, que implica um protocolo especial e para a qual havia que atender a circunstancias melindrosas e até, possivelmente, revogar disposições legais.

Isto não impede, no entanto, que os restos mortais do ultimo rei de Portugal tenham sepultura em terra portuguesa, logo que as circunstancias o permitam, depois de removidas todas as dificuldades e os justos receios que esse acontecimento podia suscitar.

Partiram hoje para Londres

alguns monarchicos categorizados

No «Sud-Express», partiram hoje para Paris, donde seguirão para Londres, a fim de assistir ao funeral do sr. D. Manuel e ás ceremonias religiosas que por sua alma se celebrarão em Twickenham, diversas personalidades em destaque na Causa Monarquica; o que em vida do ultimo rei constitucional português, foi seu lugar-tenente, sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho; o administrador da Casa de Bragança, sr. dr. Eduardo Fernandes de Oliveira; o sr. visconde de Asseca, que diversas vezes repre-

sentou em Portugal o régio exilado, e que se faz acompanhar por seu filho Antonio; o sr. marquês do Lavradio, o sr. conde das Alcaçovas, o sr. visconde do Torrão e o sr. dr. Carneiro Pacheco, reitor da Faculdade de Direito de Lisboa, e director do Banco de Portugal.

Na «gare», compareceram, além dos membros da Junta Central do Integralismo Lusitano, cerca de trezentas pessoas, entre as quais muitas senhoras, vendo-se lagrimas em muitos olhos e luto em quasi todos os trajos.

Chegou ontem a Lisboa

uma carta de D. Manuel

O sr. visconde de Asseca, que, como acima noticiamos, partiu hoje com destino a Londres, recebeu ontem uma carta do sr. D. Manuel, datada de Twickenham, em 30 de junho ultimo.

Depois de diversas considerações de caracter particular, D. Manuel diz nesse documento:

«Como amigo e português, estimava saber que a Universidade de Cambridge me convidou a fazer uma conferencia publica na sua sede, em maio de 1933. É uma grande honra. Creio mesmo que é um caso virgem.

«Aparece esta semana o II volume (referia-se ao seu ultimo livro) que espero receberás. Recomendo-te especialmente os estudos sobre os Judeus em Portugal (Consolaçam ás



O sr. João de Azevedo Coutinho, (X) que foi lugar-tenente de D. Manuel, com os monarchicos categorizados que hoje partiram para Londres

Tribulações de Israel) e Gil Vicente».

Em certa altura, o régio exilado dizia:

«Sinto-me derreado. Trabalhei de mais. Preciso absolutamente dum longo e completo descanso».

A carta, que o sr. visconde de Asseca teve a amabilidade de nos mostrar, termina por estas palavras que têm o ar de ser destinadas a publico—de testamento politico:

«Pelo nosso Portugal tenho feito, e

sempre, tudo o que é humanamente possivel. Tenho, ao menos, a consolação do dever cumprido».

Algumas palavras

do lugar-tenente de D. Manuel

O sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho declarou-nos que nada tinha a acrescentar ao que já dissera aos jornais, no seu regresso do Norte:

—A unica coisa que posso dizer-lhe é que estou convencido de que as disposições, para além da morte, de ei-rei D. Manuel, corresponderão ao seu elevado patriotismo, que sempre demonstrou.

—Mas ha uma comunicação de Londres, garantindo que o sr. D. Manuel não chegou a registar o seu testamento...

—Nada posso garantir-lhe oficialmente. Mas tenho informação, duma pessoa categorizada, a quem o sr. D. Manuel declarou que tinha deixado uma copia do testamento em Paris e outra em Londres.

Não ha testamento?

LONDRES, 5. — A questão da grande fortuna que D. Manuel deixou deve dar lugar a grandes complicações, pois parece que de facto o ex-rei não deixou testamento. Pelo menos, das averiguações até agora feitas, não se pode concluir que exista qualquer documento escrito com as ultimas disposições do ex-rei.

Por outro lado, o «Daily Herald» faz-se eco desta noticia: «Os amigos intimos de D. Manuel consideram como pouco provavel a trasladação do cadaver do ex-rei para Portugal. No entanto, nada foi ainda determinado pela familia sobre este assunto».—(Havas).

LONDRES, 5. — Na casa de Fulwell Park reina uma grande tristeza. D. Manuel, que contava em cada um dos seus servidores um amigo, é pranteado por todos aqueles que com ele privavam. Os criados, vestidos de negro, circulam em silencio pela casa, com os olhos marejados de lagrimas. Alguns deles, que conheceram D. Manuel desde criança, mostram-se inconsolaveis. — (Havas).



O teatro da Trindade está, ha cinco dias, bloqueado por trincheiras tão fundas que atingem os alicerces do edificio e fazem aparecer á superficie caveiras e tibias dos primitivos habitantes da cidade.

A empresa do teatro tem continuado a dar espectaculos; mas, ontem, o bloqueio atingiu a maxima intensidade, impedindo a extensão e largura das trincheiras o acesso do publico e artistas. E os bombeiros entenderam que assim não havia condições de segurança para o publico, e mórmente em caso de sinistro. Além do que, o levantamento do cabo da energia electrica provocou a falta de luz, que só reapareceu ás dez horas, tendo antes rebentado varias lampadas.

Estão assim suspensos os espectaculos no teatro da Trindade, mantendo-se, porém, á sua volta o espectáculo panoramico das trincheiras, espectáculo gratuito que qualquer pessoa poderá disfrutar, bastando apenas ter o cuidado de se munir duma máscara contra os gases deletérios que emanam do sub-solo.

FABRICA DE CORTUMES DE COIMBRA, Ltd.

A que mais rapidamente se desenvolveu
Uma das que melhor fabrica - A mais central do País
COIMBRA

JORGE MENDES

97, Praça do Comercio, 100
Armazens dos Arcos - COIMBRA

Telefone 1002

E' A CASA QUE MAIS SE LIMITA
Casemiras, Fazendas Brancas, Camisa-
ria, Retrozaria, Alpergatas de borra-
cha e Chales

VINHO VERDE MUITO FINO

Região Vizela só no estabelecimento de mercearia

JOAQUIM DA SILVA SANTOS

Rua Eduardo Coelho, 74 a 80 - COIMBRA - Telefone n.º 205
BREU PRETO, 1.ª QUALIDADE - VENDE EM PEQUENAS
E GRANDES QUANTIDADES

Hotel Avenida---Coimbra Hotel

Inaugurou recentemente um optimo
serviço de American-Bar

Avenida Navarro - COIMBRA - Avenida Navarro

Proprietario Filipe Paes Fidalgo

São dos melhores hotéis que Coimbra
possui e dos que melhor tratam a sua
já numerosa clientela

Armazem de Fazendas de Algodão CARLOS AUGUSTO LOUZADA

Sede em Coimbra: - 2, Rua do Adro, 7
Filial em Oliveira do Hospital: Largo
Ibérico do Amaral TELEFONE 561

Estes dois armazens fornecem todos
os artigos nas melhores condições do
mercado.

A COLONIAL - Armazem de viveres - de REIS & SIMÕES, Ltd.

A casa mais especial de cafés em Coimbra - MOAGEM A VAPOR

Especialidade em chás, licores, vinhos e todos os artigos de mercearia. Louças e vi-
dros. Aguas minerais

Não se esqueçam, pois V. Ex.ª de experimentar os artigos desta casa

75, Rua da Sofia, 87 - TELEFONE 147

Sucursal - VILA NOVA DE POIARES - Praça 5 de Outubro

Pés elegantes só conheço aqui. les que calçam na

SAPATARIA DA MODA de Antonio Ramos Martins

48, Rua Sá de Miranda, 52

e Rua Visconde da Luz, 105 a 111

Esta casa executa o calçado de harmonia
com os figurinos que recebe mensal-
mente de Paris e New-York

Telefone 81 - Preços sem competência

Pavilhão Santa Cruz

Possuidor da melhor Ginginha e Licor

Aviador Santa Cruz

Vinhos finos, de mesa, e espumosos, que
são verdadeira especialidade de
VALINHOS E MONTARRO

Proprietario: SOUSA PEDROSA

Sede - **Casa Santa Cruz**

PRAÇA 8 DE MAIO, 28

COIMBRA - Telefone 925

Visitem o Pavilhão Santa Cruz nas Fes-
tas da Rainha Santa, no Parque
da Cidade

Fabrica de fundição de ferro, bronze e sinos em todos os tamanhos

DE

JOSÉ ALVES COIMBRA, SUCESSOR

Premiado nas Exposições Distrital de Coimbra em 1884
e Industrial de Lisboa em 1888

Rua Adelino Veiga, 60 e 62 (Antiga Rua das Solas) - COIMBRA

Telefone n.º 817

Barbosa & Sobrinho, L.ª

Telefone 153

Telegramas - CERES

Farinhas, Semeas, Cereais e Legumes

Massas Alimenticias

ESCRITORIO:

Largo do Paço do Conde, 2 e 3

ARMAZEM DE RETEM:

Rua Simão de Evora, 5, 7, 9 e 11

COIMBRA

Casa dos Marmores Nacionais de João Correia

encarrega-se da execução de marmores
polidos para mobílias, frentes de esta-
belecimentos, balcões, montras, bancas
para cozinha - Jazigos, mausoleus e can-
tarias para construção civil

Rua da Nogueira, 23 - COIMBRA

A LUSITANA Joaquim Crisostomo da Silva Santos MOVEIS E ESTOFOS

Casas de venda e exposição:

R. Quebra Costas, 2 e R. Fernandes Tomás, 1 a 9, e 23 a 25 - COIMBRA - Tel. 487

Manteigaria

Mendes Castanheira, Limitada

Premiado com medalha de prata

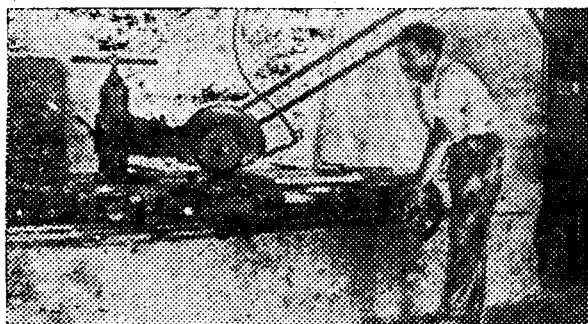
na IV Exposição das Beiras

Sede - Rua Bordado Pinheiro, 76

Telefone 757 COIMBRA

FILIAL R. dos Banhos, 51 - Figueira da Foz

OFICINA DE MARMORES DE CEZAR RODRIGUES ANTERO



MAQUINA PARA CORTAR MARMORE

Construção de jazigos e cantarias para construções
Avenida dos Oleiros e Rua do Arnado - COIMBRA

Sociedade de Porcelanas, Limitada

As mais finas porcelanas

Que rivalisam com as de Limoges e da Tchecoslovaquia

TODOS

os portugueses devem dar preferencia á
industria nacional, adquirindo as louças da

Sociedade de Porcelanas, Lda

ARREGAÇA

COIMBRA

Visitai o seu Stand no Parque da
cidade por ocasião das festas da
Rainha Santa

Ferreiras d'Araujo

Construções Cíveis e Industriais

Orçamentos, condições e medições

Telegramas - ARAUJOS - COIMBRA

Telefone n.º 855

Carpintaria, Cantarias, Pinturas e Reparações

ESCRITORIO E OFICINAS

BAIRRO DE S. JOSE' - COIMBRA

Visitem o Stand na Feira de Amostras, no Parque da Cidade
em Coimbra,
por ocasião das Festas da Rainha Santa

A RAINHA DO MONDEGO

Coimbra realiza as suas tradicionais festas

e uma interessante Feira de Amostras no Parque da Cidade, de 7 a 12 do corrente

Coimbra, eternamente bela, eternamente moça, é bem na sua delicada silhueta a espelhar-se, em encanto, na poesia elegiaca do Mondego uma preciosa luminura a enriquecer, o grande e precioso livro, que é Portugal.



MENEZES E CASTRO

Presidente da Comissão Central e organizador das grandes festas da Rainha Santa

Dela, se evolva o todo o momento uma espiritualidade, que nos recorda as gerações dos eleitos que por ali deambularam em estúrdias, ali sentiram as manifestações do seu genio e de ali, trouxeram, uma saudade infinda, a perdurar nas suas existências. Mas, fálamos de Coimbra, para quê? Por ventura, desta linda terra, possivelmente uma das mais belas de Portugal, não falaram dela, da sua beleza sem-par, os maiores poetas e prosadores da língua portuguesa? Não! Não podemos, na nossa desataviada e políxia prosa, falar de Coimbra, depois, dela ser condignamente apresentada, pelos maiores valores das lusas letras.

O reporter, vagabundando pelos seus bairros, encontra sempre uma nota inedita que lhe prende a atenção muitas vezes, mesmo nas proprias vielas habitadas por gente do povo, ouvimos falar, deite, para a nossa alma, numa vernaculidade de Vieira, que nos deixa extaticos pela musicalidade da linguagem. Oh! Quanta beleza, o riquissimo português arcaico, encerra!

Coimbra, com os seus majestosos monumentos, entre eles a incomparavel joia, romanica da sua Sé Velha e a maravilha Manuelina da igreja de Santa Cruz, tem hoje todo o facies de uma moderna e atraente cidade. Conseguiu, mercê dos homens que a governam, sendo bom salientar a obra grandiosa e altamente patriótica da sua Comissão de Iniciativa e Turismo que tem á sua frente a figura proeminente do animador dr. Manuel Braga, conseguiu, sem sequer ao de leve tocar nas suas artisticas riquezas de antanho, modernizar-se, mas fê-lo com completo conhecimento, de causa, digno do seu passado, ataviando-o e embelezando-o, mas com arte e com uma visão monumental. Para que tal afirmemos falam bem eloquentemente as obras efectuadas pelo Turismo: o majestoso Parque da Cidade e o critério de uma sugestão de encanto, que assistiu ao aformoseamento do Penedo da Saudade, ponto de vista surpreendente de arrebatadores e feericos panoramas.

Mas, Coimbra, a tureola:—lê os meritos, tem também as grandiosas festas á sua Padroeira, a Rainha Santa Isabel que vai ter este ano os festejos mais imponentes que a cidade, até hoje, nunca conseguiu ver realizados.

E' justo dizer-se que este ano, as grandiosas festas da Rainha Santa, vão ter enorme esplendor, o qual se deve ao grande amigo de Coimbra, que é o sr. Menezes e Castro, o organizador dos festejos, figura de grande

relevô na meio conimbricense e a quem Coimbra ficará, devendo uma eterna gratidão. Ninguém poderá supôr, os enormes sacrificios, o enorme esforço, dispendido para se conseguir a organização dumas festas que marquem, como as que este ano se realizam e que vão ser as maiores e melhores festas regionais que se têm organizado em Portugal.

O sr. Menezes e Castro que nos perdõe, o salientamos aqui, o seu extenuante trabalho, mas faltariamos a um dever senão, dissessemos bem alto que se Coimbra vai ter umas festas grandiosas, as deve ao seu grande amigo que se chama Menezes e Castro.

Vai pois, Coimbra, a pulquerrima rainha do Mondego, festejar solenemente a sua excelsa padroeira, a Rainha Santa Isabel e cujos festejos se realizam de 7 a 12 do corrente e que pelo seu brilhantismo enexcedível, são considerados os primeiros do país.

ALFREDO DE CARVALHO

O programa geral das festas

Dia 7—A's 8 horas—Alvorada por varias bandas, percorrendo a cidade.

A's 12 horas—Salva de 21 tiros.

A's 14 horas—Distribuição do bôdo a 400 pobres, no Parque da Cidade.

A's 15 horas—Inauguração da grande feira de amostras.

A's 21 horas—Grandes festivais no Parque da Cidade, constando de concerto, rancho infantil, cinema, etc.

A's 23 horas—Chegada da procissão da Rainha Santa Isabel ao largo Miguel Bombarda, queimando-se um deslumbrante «bouquet», fornecido pelo distinto quimico pirotecnico Francisco Fernandes de Oliveira, de Lisboa.

A's 24 horas—Grandioso fogo de artifício no Parque da Cidade, pelo afamado pirotecnico Liborio Fernandes, de Lanhelas.

Dia 8—A's 8 horas—Alvorada por varias bandas, que percorrerão as ruas da cidade.

A's 11 horas—Soltagem, no Parque da Cidade, do monumental balão-garrafa da importante casa dos vinhos do Porto «A Ferreirinha».

A's 15 horas—Grande ginkana de automoveis, no Campo do Arnado, em que se disputam taças de grande valor.

A's 21 horas—Grandes festivais no Parque, constando de concerto pelas principais bandas do país, rancho infantil, cinema e fogo de artifício, de maravilhoso efeito, fornecido pelo eximio pirotecnico Liborio Fernandes, de Lanhelas.

Dia 9—A's 8 horas—Alvorada por varias bandas, percorrendo as ruas da cidade.

A's 15 horas—Aposição das insignias de Grande Cavaleiro da Ordem da Torre Espada á corporação dos Bombeiros Municipais, na praça da Republica.

A's 21 horas—Grandes festivais no Parque da Cidade, como nos dias anteriores.

A's 22 horas—Grandiosa serenata no rio Mondego, com a distribuição de prémios.

A's 24 horas—Deslumbrante fogo de artifício, queimado no rio Mondego, fornecido pelo mais afamado quimico pirotecnico de Portugal sr. Francisco Fernandes de Oliveira, de Lisboa.

Dia 10—A's 8 horas—Alvorada como nos dias anteriores.

A's 11 horas—Grande torneio de tiro aos pombos no «stand» do Arnado, para disputa da taça «Rainha Santa Isabel», com prémios no valor de escudos 10.000\$000.

A's 12 horas—Inauguração do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, na avenida Sá da Bandeira, com a aposição das insignias da Ordem de Torre e Espada ao distinto conimbricense, tenente-aviador, sr. Humberto da Cruz, homenageado pela cidade.

A's 21 horas—Grandes festivais no Parque da Cidade, como nos dias anteriores.

A's 24 horas—Magnifico fogo de artifício, aquático, queimado pelo habil pirotecnico Manuel de Figueiredo, de S. Pedro do Sul (Nespereira Alta).

Dia 11—A's 8 horas—Alvorada como nos dias anteriores.

A's 16 horas—Conferencia realizada no teatro Avenida, pela sr.ª D. Helena de Aragão, sobre «A mulher e a beleza».

A's 21 horas—Grandes festivais no Parque da Cidade, como nos dias anteriores.

Dia 12—A's 10 horas—Grande Feira Franca de Gado no recinto de Santa Clara, com distribuição de prémios aos expositores que apresentarem melhores tipos de animais.

A's 21 horas—Grandiosos festivais no Parque da Cidade.

A's 24 horas—Distribuição de prémios e diplomas pelos expositores da Grande Feira de Amostras, no Parque da Cidade.

Feira de Amostras

No Parque da Cidade, grandiosa obra do nosso querido amigo dr. Manuel Braga, presidente da Comissão de Turismo, vão realizar-se deslumbrantes festejos á Rainha Santa e ainda a sua imponente Feira de Amostras, a que o pulso de ferro do incansavel presidente da Comissão Central das festas, sr. Menezes e Castro deu todo o seu apoio, todo o seu esforço para o seu inteiro brilhantismo.

Assim, de todo o país se registaram importantes adesões e das quais destacamos as seguintes:

O «Stand» da conhecida casa de vinhos do Porto Morgado & Silva, de Vila Nova de Gaia, marca pelo seu fino gosto e boa disposição em que os seus magnificos vinhos estão expostos.

A casa Morgado & Silva é conhecida em todo o mundo onde goza uma excelente reputação, pela excelente qualidade dos seus vinhos, que são excessivamente puros e de superior qualidade.

Merece também uma atenção especial o «Stand» das importantissimas «Fabricas Triunfo», de Coimbra, que ao fundo do Parque merece ser visitado pelos forasteiros.

Impõe-se também o «Stand» da «Fabrica Victoria, Limitada», de Lisboa, e de que é proprietário o nosso amigo sr. Carlos Pereira.

Esta reputadissima firma, fabrica licores, cognacs, genebras, xaropes especiais, aperitivos amargos, ginginha, etc. tendo também uma secção de moagem e torrefacção de cafés pelos processos mais aperfeiçoados. A «Fabrica Victoria, Limitada», fez muito bem em concorrer a este grandioso certamen e certos estamos do seu exito, pois os seus preciosos licores e xaropes rivalizam em absoluto com o que de melhor se fabrica no estrangeiro e daí obter sempre as melhores recompensas em todas as exposições a que tem concorrido.

E' digno de nota o «Stand» da «Fabrica de Correias de Transmissão» e de todos os utensilios de couro para as Indústrias, de Paulo da Silva Ranito, sita na rua Tenente Valadim, 595 a 601, Porto. Esta acreditada firma, que foi fundada em 1873, por Sebastião da Silva Ranito, na Covilhã, e estabelecida no Porto desde 1919, fabrica actualmente tacsos para tecelagem mecanica de todos os modelos, abraçad iras, molas para virotes salva-tacos, batentes, empanques e muitos outros artigos, importantes secções de correias e de tacsos. A título de curiosidade impõe-se uma visita ao «Stand» desta modelar firma.

A quem visite a Feira de Amostras lembremos, para proprio interesse dos visitantes, uns minutos de atenção para o «Stand» «Cerejita», da reputada firma J. Bichman, sucessor, sita na Galeria de Paris, 42, Porto. A todos os visitantes será distribuido o catalogo desta casa, que se refere aos mais modernos materiais de construção.

Ferreiras d'Araujo. E' também digno de ser visitado o «Stand» desta firma, que vem marcando de ha muito no meio comercial e industrial de Coimbra. O seu pavilhão representa bem o gosto artistico dos srs. Ferreiras d'Araujo, abalizados construtores civis.

A sede da firma Ferreiras d'Araujo, é no Bairro de S. José, Coimbra.

Casa Santa Cruz. E' também esta casa expositora, superiormente dirigida pelo sr. Sousa Pedrosa e proprietaria da afamada Ginginha Santa Cruz, que já tem sido recompensada em varias medalhas de ouro em diversas exposições a que tem concorrido. O Pavilhão Santa Cruz, no Parque da Cidade, é digno de ser visitado.

As porcelanas de Coimbra

Nestes ultimos anos, a industria nacional muito se tem desenvolvido, não sendo preciso ir lá fora adquirir produtos que hoje felizmente em Portugal já existem ainda mais perfeitos e muito mais baratos.

Queremo-nos referir aos produtos da Sociedade de Porcelanas de Coimbra, Limitada, que é a mais moderna das fabricas nacionais de porcelanas e que tem a sua sede em Arregaça-Coimbra.

Esta sociedade tem conseguido impôr-se rapidamente pela qualidade incontestavel dos seus produtos, principalmente pelo seu especial branco e infendilhavel vidrado, á sua numerosissima clientela espalhada por todo o país.

A Porcelana de Coimbra é uma marca nacional que, devido á tecnica moderna obteve poucos anos de persistente estudo e dedicado trabalho dos seus colaboradores, todos portugueses, o que outras fabricas sómente conseguiram com seculares trabalhos de prática e colaboração estrangeira—o tempo foi vencido pela ciencia.

A atestar a importancia desta fabrica e o apreço em que são tidos os seus produtos, é o facto de ser fornecedora dos hospitais civis, Assistencia Nacional aos Tuberculosos, Maternidade Alfredo Costa, Manutenção Militar, Misericordias, Companhias Nacional e Colonial de Navegação, os grandes hotéis e restaurantes, como o mais novo—o «Arcadia»—compram as belas louças á Porcelana de Coimbra, a mais moderna fabrica nacional de porcelanas. A qualidade das louças da Sociedade de Porcelanas de Coimbra é tão boa e tão perfeita que rivaliza com Limoges e Tchecoslovaquia.

A Sociedade de Porcelanas de Coimbra tem desenvolvido um esforço formidavel no fabrico de louça domestica, não se tendo, porém, inibido de dispendiosos estudos ao fabrico de aparelhagem electrica, usada em instalações domesticas, centrais electricas e serviços especializados, como os dos Correios e Telegrafos.

Resta-nos, pois, felicitar a Sociedade de Porcelanas de Coimbra, que

bem merece de todos os portugueses, porque applicou grandes capitais á transformação do caolino dos seus jazigos em Ovar—Vila da Feira, em preciosas porcelanas.

Coimbra e o seu comercio e industria

Coimbra, como centro industrial e comercial marca, incontestavelmente, pelos seus numerosos estabelecimentos e, ainda, nos ultimos anos, tem sido completamente remodelada, devido á sua Comissão de Iniciativa, que se não tem poupado a esforços para a tornar uma cidade de privilegiado turismo.

Na nossa rapida passagem por esta linda cidade, tivemos occasião de visitar algumas firmas e que merecem uma referencia especial como, por exemplo, a Casa Arlindo Simões, na rua Ferreira Borges, completamente remodelada e que prima em bem servir a sua numerosa clientela, que de sempre lhe vem dando a preferencia.

Coimbra Editora, Limitada, com sede na rua Ferreira Borges e oficinas na avenida do Arnado (edifício proprio). E' esta importantissima casa, indiscutivelmente, a primeira do país, no genero, de livraria, papelaria, tipografia e encadernação e de que são proprietarios os srs. França & Armento.

Também não queremos deixar de nos referir á conceituada firma Miranda, Limitada, na rua do Quebra Costas, e onde se encontra sempre um sortido completo e variado de mobiliarias que marcam pelo seu fino gosto e optimo acabamento.

Salientamos também as casas de moveis «A Lusitana», na rua de Quebra Costas e rua Fernandes Tomaz, do sr. Joaquim Crisostomo da Silva Santos; e ainda a do sr. João Crisostomo dos Santos, nas Escadinhas do Quebra Costas.

Fabrica de Fundição de Ferro e Bronze, da firma José Alves Coimbra, Successor, e que tem sido premiada em varias exposições a que tem concorrido.

Hermann Biener, Limitada, na rua Ferreira Borges, fornecedores e instaladores das cozinhas e lavanderias a vapor dos H. V. C. Hospitais e Sanatorios de Celas e Covões, etc.

Cesar Rodrigues Antero, com officina de canteiro, é um nome que se impõe e que se torna muito recomndavel, pelos optimos trabalhos executados nas suas officinas, pelo que o recomendamos aos nossos leitores.

E' também digno de registro o estabelecimento de mercearia do sr. Joaquim da Silva Santos, na rua Eduardo Celho 74 a 80, onde se encontram todos os generos de primeira necessidade á alimentação, e ainda um excelente vinho verde, da região de Vizela.

Numa visita a Coimbra, impõe-se, sem favor, o Hotel Bragança, onde o forasteiro se encontra bem, não só pelas suas magnificas instalações, mas ainda pelo seu esmerado serviço de mesa.

São também recomendaveis os Hotéis Avenida e Coimbra de que é proprietario o sr. Filipe Pais Fidalgo, que—diga-se de passagem—não se tem poupado a esforços para bem servir os seus clientes. Ainda, recentemente, no Hotel Avenida, inaugurou um bar-decorado pelo novel e já consagrado pintor Pedro Olal e que toda a Coimbra moderna conhece.

A terminarmos recomendamos também as casas dos nossos amigos srs. Jorge Mendes, na Praça do Comercio e a do sr. Carlos Augusto Pousada.

No Porto, impõe-se a casa Tomaz Cardoso & Filhos, na rua de Sá da Bandeira que, é uma firma que tem marcado no seu genero de comercio: cofres, camas, fogões, etc.

Em Matosinhos-Leixões, o sr. Antonio Rodrigues de Sousa, despachante official, que é também representante da casa Baptista & C.ª Successores em Leixões.

Ainda, em Coimbra, o Laboratorio «Lux», quando da nossa passagem por essa cidade, tivemos occasião de o visitar e pudemos constatar que este laboratorio se acha devidamente apetrechado e modernizado, pois se encontra nele, tudo quanto ha de recomendavel para a saúde, graças a proficiente acção do sr. dr. Francisco Pinto de Almeida, seu illustre director.

São deveras recomendaveis todos os produtos fabricados no Laboratorio «Lux», e que atestado de altas competencias medicas nos demonstram, bem exuberantemente, os efeitos da sua verdadeira importancia.

Assim, os medicamentos que saem destes laboratorios, tais como a «Leuroglinina «Lux»; Kola Granulada «Lux»; richophitina «Lux» e ainda muitos outros são garantia absoluta de se obter optimos resultados nas doencas

Grandes Armazens Nascimento

A interessante realização da feira de Amostras em Coimbra, por ocasião das Festas da Rainha Santa acorreram os principais estabelecimentos do país e entre eles, contam-se os Grandes Armazens Nascimento.

Coimbra, centro intelectual por excelencia e onde o bom gosto impera, vai ter occasião de observar no «stand» dos Grandes Armazens Nascimento, o que ha de melhor em artigos de mobiliarios, carpetes, tapetes, decorações, enfim tudo quanto de bom existe para a ornamentação de uma casa. A alta competencia da Direcção dos Grandes Armazens Nascimento, se deve, o nome que gozam no país, pois todos os seus artigos são dos melhores que se fabricam em Portugal. O grandioso edificio, sede destes importantes armazens, é na rua de Santa Catarina que faz esquina para a rua Passos Manuel e que é bem um palacio da Arte Mobiliaria—decorativa e o reflexo do que afirmamos nos nossos leitores ver em Coimbra no seu «stand», e que de certo não darão por mal empregado o tempo, a que são applicados.

Visite V. Ex.^a
o Stand CERESIT
na Feira de Amostras
das Grandiosas festas da

RAINHA SANTA
em Coimbra será oferecido um
catalogo illustrado dos mais mo-
dernos materiais de constru-
ção — J. BIELMAN, SUCR.

**PORTO — GALERIA
DE PARIS, 42**
Telefone 519

Visite o nosso
Stand



na Feira
de Amostras
em Coimbra

EXIGIR ESTA MARCA

LICORES E XAROPES

"VICTORIA," Tele

fone: 2 6473

gramas: Victorioso

A melhor marca portuguesa

FABRICA VICTORIA, Lda

Bairro Ermida — Lisboa

Grande fabrica de Licores, Cognacs, Genebras, Xaropes especiais, Aperitivos amargos, Ginginha, etc.

Moagem e torrefacção de cafés pelos processos mais aperfeiçoados

Premiada em todas as Exposições a que tem concorrido

Antonio Rodrigues de Souza

DESPACHANTE OFICIAL — ALFANDEGA DO PORTO

Delegação de Leixões

Despachos de Vapores,

Navios e Mercadorias

Seguros, Comissões e Con-
signações

Telefones n.ºs 35 e 159 M.

Escritorio: — **RUA CARVALHO ARAUJO**

(ANTIGA RUA DA PRAIA)

Representante da **CASA BAPTISTA & C.^a**

Suc.ªs em Leixões

LEÇA DA PALMEIRA — LEIXOES

Barcagens entre Leixões
e Rio Douro

Fretamento de embarcações

ADRESSE TELEGRAFICO

«ANTOS — LEIXÕES»

BORGES & IRMAO

BANQUEIROS — PORTO

Casa fundada em 1884

FILIAIS: Lisboa, Braga, Matosinhos, Ovar e Rio de Janeiro

Endereço telegrafico: — **Borgimão**

Compra e venda de cambiais, desconto de letras sobre o país e estran-
geiro — Cartas de credito e saques sobre o estrangeiro

Papeis de credito. Compra e venda de moeda, ouro e prata em barra

Fogões Cofres Camas Colchoaria

As quatro especialidades da Fabrica da

Casa Tomaz Cardoso

Fundada em 1840

RUA SA' DA BANDEIRA, 92

(Junto ao teatro)

TELEFONE 475

PORTO

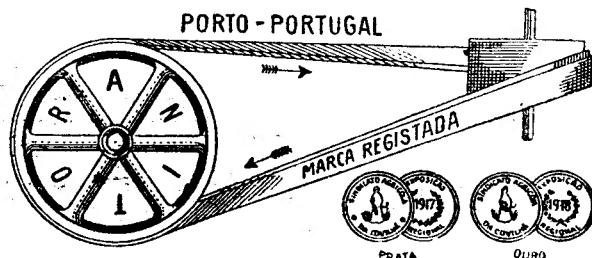
Paulo da Silva Ranito

595, Rua Tenente Valadim, 601 — PORTO-Portugal

(Fundada em 1873 por Sebastião da Silva Ranito em Covilhã)

Telefone 294

Telegramas — LANIÉRES



Fabricação actual dos produtos seguintes:

Tacos para tecelagem mecanica de todos os modelos, Chospas, Taqui-
nhos, Puxadeiras, Abraçadeiras, Molas para virotes, Salva-tacos, Ba-
tentes, Correioles, Tira-tacos curtido ao cromo, etc. Empanques, Solas
para prensas hydraulicas e bombas, Juntas de couro ensebado para
: : : : : valvulas, Rolhas de bidons, Torneiras, etc., etc. : : : : :

Secção de Correias — Fabrica montada especialmente
para a fabricacão de correias de couro de todos os sistemas
e applicações de transmissões dificeis. Impermeaveis para
trabalhos em lugares humidos e inextensiveis para dinamos
: : : : : e motores electricos : : : : :

Secção de tacos — Fabrica montada especialmente para fabricacão
de todos os tipos de tacos em couro de búfalo cru e curtido, destinados
: : : : : á tecelagem mecanica de todas as fibras em fio : : : : :

Manchons, "Botas", para aparatos Laniéres "Correinhas",
para aparatos, "Atacas", Atilhos para coser correias, Man-
gueiras, de couro curtido ao cromo, ou Vegetal. Correias
de transmissão, Singelas, Duplas e Triplas em todas as lar-
guras, Coladas, impermeaveis, Cosida a ataca de pergaminho
ou a fio de cobre, inextensiveis, Correias em tiras-sobre-
postas cosidas a fio de cobre para grande aderencia, Cor-
reias articuladas com elos de couro, Correias redondas,
Correias torcidas, Correias para motos e ventoinhas de
: : : : : automoveis, etc., etc. : : : : :

Todos os artigos de minha fabricacão são absolutamente garantidos, des-
de que anteriormente me tenham sido fornecidos os detalhes
caracteristicos da sua applicação.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia e sífilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º
as 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso

Clinica medica

Praça dos Restauradores, 48, 1.º

O balanço tragico

do Dia da Independencia americana

NOVA YORK, 5—Como de costume, o numero de mortes violentas ocorridas nos Estados Unidos foi ontem mais elevado por ser o dia da Festa da Independencia. As estatisticas accusam já 150 mortos, mas é provavel que o numero definitivamente apurado seja muito maior. No ano passado houve 357 mortos. Os accidentes de automovel foram os mais numerosos, tendo causado a sua parte 80 victimas.

Morreram afogadas 60 pessoas. Um tornado matou 7 pessoas e destruiu 150 casas em Washington e em Kansas. Em Montana morreram 6 rapazes, victimas duma explosão de dinamite provocada por combustão de fogo de artifício. —(Havas)

Noticias de Espanha

Regresso de deportados

CADIZ, 5—Desembarcaram hoje 16 deportados de Villa Cisneiros chegados recentemente de Las Palmas. Com excepção de um, seguem todos para Barcelona. —(Havas)

Represalias contra republicanos

BILBAO, 5—O governador geral das provincias basicas e de Navarra pediu aos governadores que tomassem medidas contra os individuos que façam campanha contra os comerciantes e industriais republicanos. —(Havas)

O empréstimo á Austria

VIENA, 5—Estão em bom caminho as negociações relativas ao empréstimo para socorrer a Austria. Está assegurada a participação da Alemanha e prevê-se a participação de numerosas potências, incluindo, talvez a Espanha. O empréstimo assentará nas mesmas bases do empréstimo austriaco feito pela S. D. N. em 1922. Não é o mesmo optimismo quanto a ser ratificado pelo Parlamento. Entretanto, o conselho de ministros, a quem Dollfus deu conta da sua acção em Lausana, agradeceu-lhe a feliz conclusão dos seus trabalhos. —(Havas)

A febre amarela na Bolívia

LA PAZ, 5—Foi apertado o cordão sanitario na região compreendida entre Santa Cruz, Valle Grande, Samalpatá, San José e Chiquitos. A febre que lavra ali, ha tempos, foi identificada como amarela. O Instituto Oswaldo Cruz, do Rio de Janeiro, depois de examinar as peças anatómicas que lhe foram enviadas, declarou que as lesões produzidas pelo mal são semelhantes ás causadas pela referida febre.

Ao chefe da missão medico-bacteriológica, dr. Barrientes, que se encontra na zona infectada, foram dados plenos poderes para operar como entenda. —(Americana)

COMO ENFRENTAM A CRISE

as mais importantes empresas

dos Estados Unidos

NOVA YORK, junho—Não obstante a depressão verificada pela crise, as empresas mais importantes dos Estados Unidos conseguiram manter integros os seus capitais ainda que muitas delas se encontrassem, por assim dizer, à beira do abismo. Os balanços referentes ao ano de 1931 publicados recentemente demonstram que nos Estados Unidos ainda existem 23 casas cujo capital excede o limite dos biliões de dolares, bem entendido. O seu numero é o mesmo do que no ano de 1930 e uma delas, a Trans-America Corporation, foi riscada da lista, onde foi substituída pela Socony Vacuum Corporation.

O capital total dessas 23 empresas, ascendia, em fins do ano passado a 42,4 biliões de dolares, quando em 1930 somava 43,1 biliões. Calcula-se a fortuna geral dos Estados Unidos em 340 biliões de dolares, de forma que bem se pode dizer, que, em posse de empresas particulares se encontra, pelo menos, doze por cento da riqueza nacional.

Entre essas vinte e três empresas contam-se: sete companhias ferroviarias, incluindo a Canadian Pacific; quatro empresas industriais e outros tantos bancos; companhias de seguros e serviços publicos (gás, electricidade, agua, etc.).

A «American Telephone & Telegraph Company» é, com o seu capital de 5 biliões de dolares, a maior empresa do mundo havendo aumentado por 24 milhões de dolares o seu capital durante o ano passado. Por igual verificou-se um aumento do capital de diferentes companhias de seguros, se bem que não se tivessem registado

desvalorizações dos seus capitais em relação ás condições do mercado. As grandes companhias ferro-viarias e também as industriais não tiveram que registar prejuizos nos seus capitais.

É notorio que, desde o fim da guerra, as grandes companhias norte-americanas aumentaram consideravelmente. Em 1919 existiam somente sete empresas bilionarias com um capital global de 10.847 biliões de dolares. Esse aumento foi mais rapido durante o periodo florescente da Bolsa, durante o qual se verificaram diferentes fusões e formações de «trusts». A fortuna total dessas grandes empresas não diminuiu durante 1931 mais do que 1,5 por cento, mas, pelo contrario, as acções baixaram desde setembro de 1929 na proporção de 82 por cento.

A seguir enumeramos as principais empresas «bilionarias» dos Estados Unidos: American Telephone & Telegraph (incl. a Bell Company); Metropolitan Life Insurance; Prudential Insurance; United States Steel; Southern Pacific Railway; Pennsylvania Railroad; Chase National Bank; Standard Oil Company New Jersey; New York Central Railroad; National City Bank; New York Life Insurance; Guaranty Trust Company; Equitable Life Insurance; Canadian Pacific Railway; Cities Service Company; General Motors Corporation; Atchison Topeka & S. F.; United States Electric Power; Union Pacific; Baltimore & Ohio; Common & Southern; Socony Vacuum Corporation; Continental Illinois Bank & Trust, cujos capitais variam entre 5.024.335.351 e 7.008.463.768 dolares. —(United Press)

Leilão de Penhores

18, T. da Trindade, 22

"A COMERCIAL"

(ao Chiado) Tel. 2.5082
Recebem-se juros até 7 do corrente

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

PEDRAS SALGADAS

A ESTANCIA DA ALEGRIA

Estancia Termal e de repouso

Clima de media altitude

Aberta de 1 de Junho a 10 de Outubro

Hotéis da Estancia:

Hotel Avelames — Diaria desde Esc. 40\$00.

Grande Hotel — Diaria desde Esc. 35\$00.

Hotel do Norte { Diaria desde Esc. 30\$00.

Hotel do Parque {

Pedidos de informações a:

Cesario Delgado — PEDRAS SALGADAS

Ligação telefonica para todo o Paiz

A situação no Chile

a caminho duma solução constitucional

BUENOS AIRES, 5—O governo chileno convocou para o primeiro domingo de outubro as eleições para a Assembleia Constituinte.

Espera-se que a Companhia Cosach não seja dissolvida. A direcção daquela empresa aceitou, ao que parece, as imposições do ministro das Finanças, que consistem no seguinte: a Cosach entregará ao Estado uma importância igual á que aquele receberia se a exploração do salitre fosse livre e os banqueiros que apolam o referido sindicato entregarão imediatamente a importância de 400.000 toneladas de nitrato, que se encontra no estrangeiro e que poderá ser vendido por todo este mês.

A quantia assim recebida será aplicada no serviço das dividas externas. —(Havas)

O pacto de não agressão uruguaio-boliviano

WASHINGTON, 5—Espera-se que as duas nações interessadas subscreverão o projecto do pacto de não agressão uruguaio-boliviano, que foi elaborado pelo proprio ministro dos Negocios Estrangeiros dos Estados Unidos, sr. Stimson. O documento acaba de ser tornado publico pela comissão de Conciliação. Consiste de dez artigos e cinco apêndices e é semelhante a outros já existentes. Está, porém, amoldado ás circunstancias especiais do conflito do Chaco, prevendo o restabelecimento das relações diplomaticas entre os dois países litigantes, a realização dum «modus vivendi» sobre as porções que ambas as nações ocupam, actualmente, na região contestada, a obrigação de os outorgantes governarem uma plataforma de acordo, em negociações directas, sobre o fundo da questão e de, dentro do prazo maximo de dois annos, concertarem um convenio definitivo. —(Americana)

Incidente de fronteira

VARSOVIA, 5—Ontem, ás 23 horas proximo de Augustow, fronteira da Prussia oriental, foram disparados de territorio prussiano, trinta tiros sobre dois camponeses polacos que seguiam a cavalo ao longo da fronteira, ficando um gravemente ferido na cabeça e nos rins.

Foi conduzido ao hospital. O outro ficou ligeiramente ferido. Supõe-se que foram tomados como contrabandistas. —(Havas)

A situação politica na Nicaragua

TEGUCIGALPA, 5—Afirma-se que os Estados Unidos serão convidados a tomar parte, por intermedio dum delegado, nas conferencias que vão realizar-se entre o general Sandino e o governo actual, para se encontrar uma formula que restabeleça a paz, mediante a escolha dum candidato á presidencia da Republica, que dê garantias de imparcialidade aos dois campos adversos. —(Americana)

DINHEIRO
Empresta-se

O MAXIMO SOBRE:

PAPEIS DE CREDITO**OURO, PRATAS,
JOIAS, ETC.****CASA de EMPRESTIMOS
CAUCIONADOS****RUA DA VICTORIA, 73, 1.º**

(Esquina da Rua do Ouro)—Tel. 2 6462

4 espacosos gabinetes permitem atender todos os clientes independentemente

SORTES GRANDES?

Na casa COSTA, LDA. se vende
75—Rua de S. Paulo—77

**Empresa Insulana
de Navegação**

O paquete

"LIMA"

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lagos do Pico e Fayal, sai no dia 8 de Julho ás 12 horas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

Telef. 2214

ODEON 21,30 h.
«Reprise» da hilariante comédia
Paramount falada e cantada em
português
**A minha noite
de nupcias**

Edição das 5 horas

ROYAL-CINE
Sóirée às 21 e 30
Formidável epopeia aérea
Anjos do Inferno
O mais maravilhoso espectáculo
da época

PARA BATER UM «RECORD»

Dois aviadores americanos tentam a volta ao mundo

NOVA-YORK, 5.—Do aeródromo «Floyd Bennett», perto de Brooklyn, levantaram voo esta manhã, às 5 horas e onze minutos (hora local), os aviadores militares norte-americanos capitão Benett Siffin e tenente James Mattern, que vão tentar um *raid* aéreo à volta do mundo em seis dias, a fim de baterem o *record* da volta ao mundo realizado em oito dias, quinze minutos e cinquenta e oito segundos, pelos aviadores americanos Wiley Post e Harold Gatty, em julho do ano passado. A primeira *étape* termina em Harbour Grace, na Terra Nova.

O aparelho em que esta audaciosa tentativa foi iniciada é propriedade de Mattern; é um «Lockheed Vega», baptizado com o nome de «Seculo do Progresso», dispondo dum motor de 550 cavalos, com a velocidade horária de 150 milhas e tem capacidade para 550 galões de gasolina.

As «étapes», previstas, depois de Harbour Grace, são Irlanda, Inglaterra, Holanda, Alemanha, uma localidade qualquer da Rússia, Fairbanks e Edmonton.

A partida assistiram muitos milhares de pessoas, que fizeram uma grande manifestação de simpatia aos dois arrojados aviadores. — (United Press).

Asas para aeroplanos

LANGLEY FIELD (Virginia), junho.—Nos laboratórios técnicos da aviação em Langley Field, e com a ajuda da maior «galéria de vento» ali existente, efectuaram-se recentemente, ensaios com um novo sistema de asas para aeroplanos que, conforme se prevê, contribuirá em grande parte para a solução dos mais urgentes problemas da aviação. Estes problemas vêm a ser: maior velocidade na subida e uma aterragem mais vagarosa. Pretende-se criar um tipo de asas que corresponda a ambas estas exigências já que os mais modernos progressos da técnica da aviação dependem desse sistema de asas, de motores mais potentes e mais ligeiros a um tempo, e do aperfeiçoamento do leme.

Um dos modernos tipos de asas experimentados em Langley Field, foi construído pelo engenheiro aviador Harlan D. Fowler, resultando a principal qualidade dessas asas no facto delas poderem aumentar durante o voo com ajuda de uma asa suplementar que se encontra dentro das asas e que ao sair prolonga as mesmas na sua extremidade posterior e, logo, não só aumenta a superfície de suporte, como influi, também, pela sua inclinação à asa principal sobre o poder de subida e sobre a velocidade de aterragem. A primeira aumenta cerca de 150 0/0, e a mesma disposição da asa que permite tão elevada capacidade de subida diminui imenso a velocidade a atingir na descida, facilitando-a e diminuindo-lhe os perigos.

O segundo tipo de asa é muito mais simples. Compõe-se de uma asa suplementar, colocada sobre a asa principal na sua parte anterior. Parece esta combinação concorrer para o aumento do poder de subida em cerca de 35 0/0. Aplicou-se, experimentalmente, este sistema num avião das carreiras comerciais e verificou-se que era possível diminuir a velocidade de aterragem de 73,4 quilómetros para 62,4 se bem que a custa da velocidade máxima do aparelho que diminuiu cerca de 4 quilómetros por hora.

As asas suplementares permitem efectuar-se a aterragem com uma inclinação muito mais pronunciada e que representa uma grande vantagem. — (United Press)

A FURIA DOS ELEMENTOS

UM GRANDE TEMPORAL que arrasta gados, casas e arvores

LOGRONO, 5.—Caiu sobre esta região um grande temporal, que destruiu os vinhedos e as colheitas, nomeadamente em Calacorre, onde as ruas foram inundadas por uma torrente de água que arrastou gados, arvores e muitas casas. Os prejuizos são avultadíssimos. Até agora sabe-se que morreu afogado um indivíduo de nome Simão Vitoria. Outro indivíduo de nome Antonio Pujando morreu fulminado por um raio numa povoação que fica a cinco quilómetros de Logrono. — (United Press).

A região de Kansas assolada por um tornado

WASHINGTON, 5.—Anunciam de Kansas que se desencadeou nesta região um formidável tornado, durante o dia de ontem, o qual derubou numerosas casas, debaixo de cujos escombros foram até agora encontradas mortas 13 pessoas e feridas 20.

Muitos milhares de cabeças de gado foram vitimados pelo cataclismo, cujos prejuizos totais são ainda desconhecidos mas devem ser avultadíssimos. — (United Press).

Um novo partido argentino para combater o comunismo

BUENOS AIRES, 5.—A fim de contrariar a propaganda extremista, constituiu-se a acção Nacional Argentina, cujos fins a realizar é «uma única acção nacionalista em defesa da pátria e da ordem, contra o comunismo e contra qualquer indício de revolução social». No seu programa afirma-se ainda que a presença nos corpos legislativos, de estrangeiros que não provaram ainda a sua adesão aos nossos ideais constitucionais importa uma gravíssima ameaça à nacionalidade e um agravio à capacidade alcançada pelos argentinos para se governarem. — (Americana).

O EXERCITO ESPANHOL

já não tem capelães

MADRID, 5.—A folha oficial publica hoje o decreto que dissolve o corpo eclesiástico do exercito. Os capelães militares ficam com o soldo por inteiro, tal como os oficiais que pediram a sua separação do exercito. Em caso de guerra, os serviços religiosos serão prestados pelos membros das congregações, mobilizados para esse efeito. — (United Press).

Uma cama historica

BUENOS AIRES, 5.—A cama onde morreu o general Urriburu, em Paris, virá para o Museu Militar desta cidade, sendo esperada por estes dias. Adquiriu-a a comissão militar argentina, que se encontra em França. — (Americana).

Um louvor á Guarda Republicana

Foi mandado louvar o seguinte pessoal do batalhão n.º 3 da Guarda Republicana, com sede em Evora: tenente-coronel João Rodrigues Baptista, por serviços prestados naquela cidade durante os acontecimentos de 13 e 14 de dezembro; capitão José Pedro de Matos, pela atitude que assumiu durante os acontecimentos de Evora de 16 de dezembro, e de Ferreira de Hentes, de 17 do mesmo mês; tenente Oliveira Soares, por motivo idêntico; um primeiro cabo e varios soldados.

UM CULTO «DRUIDA»

AS FESTAS TRADICIONAIS do solstício celebradas pelos ingleses

STONEHENGE, Inglaterra, junho.—Todos os anos centenas de druidas ingleses e estrangeiros, se reúnem em Stonehenge a fim de celebrarem sobre as ruínas daquele Templo votado ao sol, a festa do solstício de verão. Sacerdotes vestidos de branco, cujas vestes se encontram orladas de púrpura, celebram a 24 de junho um serviço divino segundo o ritual druidas, por ser esse o unico dia do ano em que a sombra de um enorme monólito cai sobre o altar de Stonehenge.

Conforme a tradição todos aqueles que tomarem parte nessa cerimonia deverão permanecer ao ar livre, apesar do clima inglês ser pouco propício a uma pernoita nessas condições. Na manhã seguinte acordam, como é de supor, cansados, mas devem participar nas danças cerimoniais.

Em toda a Inglaterra não existe nenhum outro monumento prehistorico que tenha sido objecto de maiores enigmas do que o templo de Stonehenge. Diz-se que foi erigido 1800 anos antes de Cristo. É um templo ao ar livre formado por um conglomerado de altos monólitos que sustentam outros colocados transversalmente sobre eles.

São já poucas as pedras de 7 a 10 metros de altura que ali existem.

Algumas delas que saíram por efeito do vento foram transportadas para a planície de Salisbury. Seja como for, no entanto o monumento a que nos referimos de ha muitos anos que vem atraindo não só os druidas como todos os turistas curiosos do universo. — (United Press)

A agitação na Alemanha Um comunista morto

BERLIM, 5.—Durante a noite produziram-se novas desordens em diversos pontos do Reich. Em Berlim, nas desordens que ocorreram entre os partidos extremistas, um policia matou em legítima defesa um comunista e feriu três racistas. Em Frankfurt-sur-Mein houve diversos feridos no fim duma manifestação entre racistas e os seus adversarios. — (Havas).

LEIPZIG, 5.—Houve uma colisão entre filiações da Bandeira do Imperio e os racistas, de que resultaram alguns feridos. Para restabelecer a ordem foram necessários importantes reforços da policia. — (Havas).

Junta de Educação Nacional

Pela Junta de Educação Nacional foram concedidas ampliações de bolsas de estudo fóra do país aos srs. engenheiro silvicultor Santos Hall; engenheiro geografo José Madeira; assistente da Faculdade de Ciencias Joaquim José de Barros; assistente do Instituto Técnico Arnaldo Peres de Carvalho; assistente da Faculdade de Ciencias de Coimbra Andrade Gouveia; assistentes da Faculdade de Ciencias de Lisboa Branca Edmée Marques e Nogueira Valadares; assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra, Gonçalves de Oliveira e Correia de Oliveira; assistente do Instituto de Oncologia Mendonça Corte Real e professores do Liceu Leite Pinto e Baptista da Silva.

Concurso para professores

Foi aberto concurso para provimento do lugar de professor catedrático da cadeira de climatologia e geografia medica da Escola de Medicina Tropical.

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gare.

O PROBLEMA DAS REPARAÇÕES

Reina o desacordo em Lausana entre as potencias

LAUSANA, 5.—Na vespera de continuarem as conversações sobre as contra-propostas da Alemanha, verifica-se que a Italia, a Belgica e o Japão são favoráveis ao pagamento dos 2 biliões. A Inglaterra desaprova o pagamento em dez anuidades iguais, que podem contrariar a liquidação dos «creditos gelados», de que ela e os Estados Unidos têm a maior parte. A França mantém o acôrdo de 2 de julho, invocando a sua parte no grande esforço feito para a conciliação. Georges Bonnet e Germain Martin expuseram esta manhã a tese francesa que Herriot amanhã confirmará, isto é—que o global de 4 biliões representa uma liquidação muito vantajosa para a Alemanha, pois importa numa redução de 30 biliões. Pelo contrario, o simples jogo das anuidades subtrairia a politica financeira do Reich ao «controlo» directo dos credores. — (Havas).

O governo chileno derrubado por um novo movimento?

SANTIAGO DO CHILE, 5.—Consta que uma nova junta militar se apoderou do governo. Elementos civis apoiam o movimento. Oficialmente, porém, desmente-se que um movimento revolucionario tenha derrubado o governo. — (Havas).

O desmentido oficial

SANTIAGO DO CHILE, 5.—O sr. Dávila declarou á «United Press» que são infundadas as boatos que correm sobre a constituição duma nova Junta Militar, constituída pelo general Puga e pelos coronéis Schortter e Lago. Desmentiu também a existência de qualquer «ultimatum» ao governo acerca da dissolução da esquadilha naval de Valparaíso. — (United Press).

Vida diplomatica

BUENOS AIRES, 5.—Pela supressão da legação argentina em Lisboa, será acreditado na capital portuguesa o embaixador em Madrid, dr. Daniel Garcia Manilla. O actual ministro em Lisboa irá para Berlim, a fim de substituir o dr. Ernesto Restelli, que vai ser aposentado, ficando com a representação em Viena e em Budapest, devido á supressão da legação da Austria e na Hungria. — (Americana).

Declararam-se em greve os pescadores de Vigo

VIGO, 5.—Declararam-se hoje em greve os pescadores do porto de Vigo, encontrando-se paralizados e amarrados 200 barcos de pesca.

A greve foi declarada em consequência de divergencias surgidas entre os socialistas e sindicalistas, membros do sindicato operario regional.

As autoridades estão a fazer todos os esforços possiveis para resolver o conflito. — (United Press).

Descobre-se petroleo no Uruguay

MONTEVIDEO, 5.—Descobriu-se que um ilquido que brota dum monte sito nas proximidades da cidade de Rocha é combustivel. Os jornais dizem tratar-se de petroleo. — (Americana).

**BRIGITTE
HELM**

em ATLANTIDA no São Luiz é o grande êxito de Lisboa

Pavilhão Português

CINEMA SONORO ao ar livre por 1500 com entrada gratuita no PARQUE NAYEN

HOJE o drama cheio de emoção e interesse **«Fatalidade»**

a historia duma capta durante a guerra

Amãh: **A Loucura de Monte Carlo**, opereta